

EXPOINTER

Inscrição de animais de elite em Esteio aumenta 12,7%

A Expointer 2026 reunirá 5.756 animais de argola, o maior número de inscritos desde 2012 e 12,7% acima da edição passada. Os números divulgados pela Secretaria da Agricultura indicam uma retomada da participação na principal feira agropecuária do Estado, mas mostram que o crescimento ocorreu de forma desigual entre as diferentes espécies e raças. p. 7

ENERGIA

CPFL investe R\$ 92 milhões em subestação de São Sebastião do Caí

Com um aporte de R\$ 92 milhões, a CPFL Transmissão inicia ainda neste mês as obras da Subestação São Sebastião do Caí 2, no município da região do Vale do Rio Caí. Com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2028, a nova estrutura faz parte do projeto Caminhos do Sul, que terá outras três unidades e um aporte total estimado em R\$ 1,1 bilhão. p. 6

Indicadores

6 de agosto de 2026

B3
Volume: R\$ 19,300 bi
A B3 encerrou o pregão abaixo dos 176 mil pontos, pressionada pelos riscos de um juro mais alto por mais tempo nas economias globais. O dólar fechou em queda, a R\$ 5,10.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,38%	+8,95%	+30,48%

Dólar

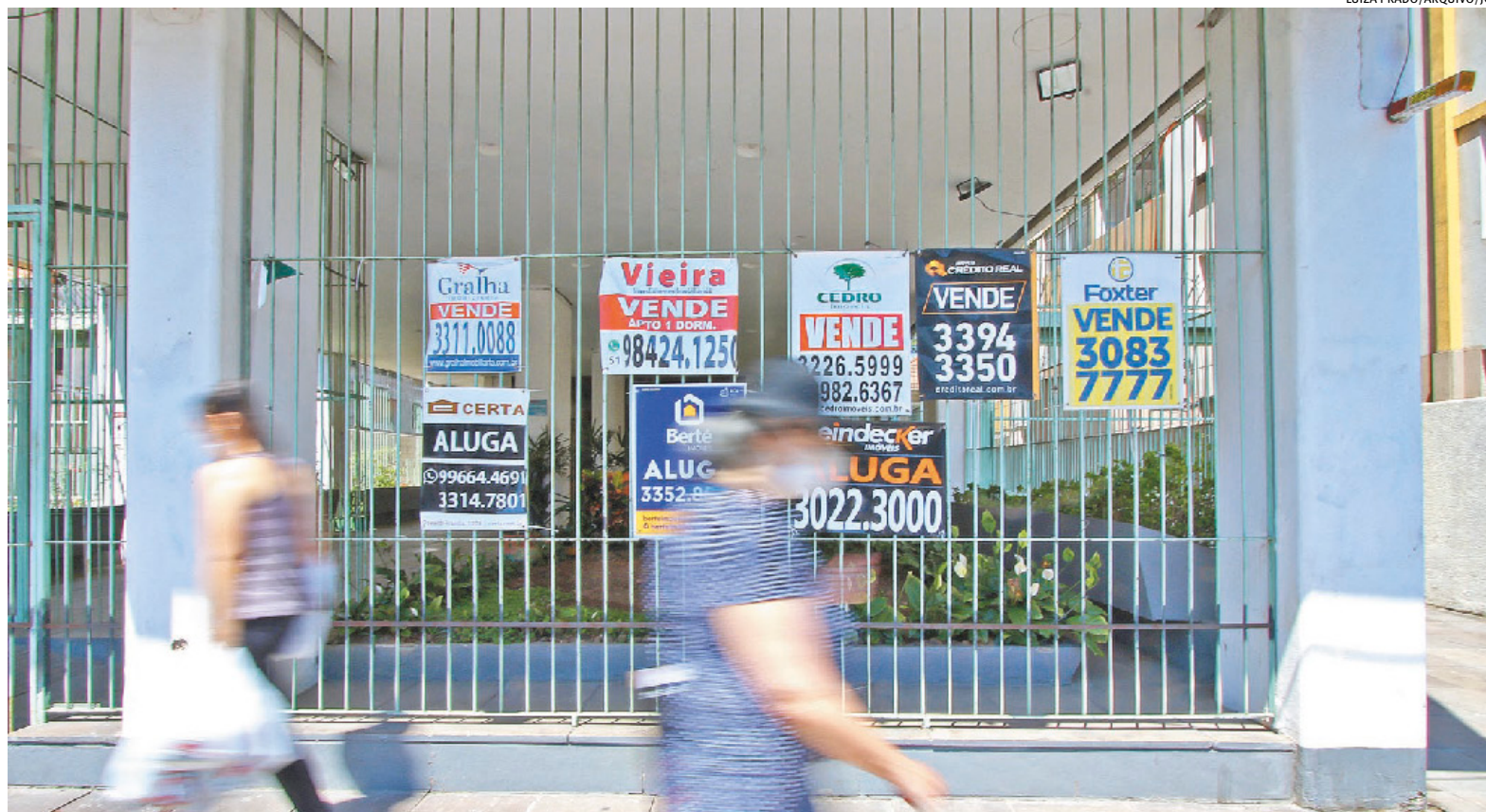
Comercial.....	5,1068/5,1073
Banco Central.....	5,1011/5,1017
Turismo.....	5,2200/5,3170

Euro

Comercial.....	5,8840/5,8850
Banco Central.....	5,8765/5,8782
Turismo.....	6,0500/6,1480

Candidaturas ao Piratini seguem média histórica

São 7 pretendentes ao governo do RS neste ano; média das últimas 11 eleições é de 7,3 chapas p. 17



LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

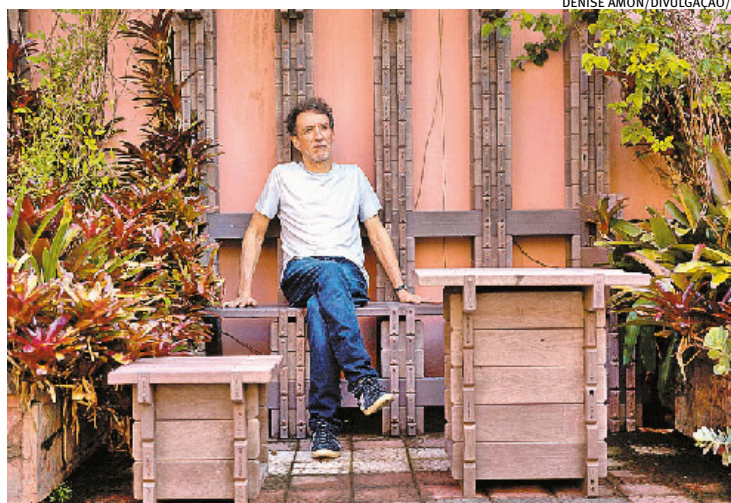
Período registrou 680 mil imóveis negociados no Brasil; desempenho no Estado acompanhou alta do mercado nacional, segundo o Sindicato da Habitação p. 9

Financiamento de imóveis cresce 23% nos primeiros seis meses do ano no País

CADERNO VIVER

O legado de Marcos Abreu para a produção musical brasileira

Um dos maiores especialistas em engenharia de som do País, Marcos Abreu faleceu em julho, aos 64 anos, em Porto Alegre, deixando seu legado como uma das grandes referências nacionais em acústica, restauração sonora e masterização.



DENISE AMON/DIVULGAÇÃO/JC

Gaúcho atuou como engenheiro de som, restaurador e projetista acústico

ELEIÇÕES 2026 p. 18

Comitês eleitorais aquecem mercado imobiliário

CONJUNTURA p. 5

Banco Central evita sinalizar rumo dos juros em comunicado

/ EDITORIAL

O corte da taxa Selic e o alívio gradual para a economia

A redução da taxa Selic para 14% ao ano, anunciada na quarta-feira pelo Comitê de Política Monetária (Copom), consolida o início de um ciclo gradual de flexibilização monetária, mas não afasta a cautela que ainda marca o cenário econômico no Brasil. O corte de 0,25 ponto percentual era amplamente esperado e representa a quarta redução consecutiva da taxa básica de juros em 2026, ciclo iniciado em março, quando estava em 15% ao ano. Desde então, a Selic vem sendo reduzida em passos moderados, refletindo a estratégia do Banco Central de estimular a economia sem comprometer o processo de controle da inflação.

Os sinais de moderação da atividade econômica, a menor disseminação dos aumentos de preços, a estabilidade cambial e a acomodação das cotações do petróleo criaram condições para um novo corte. Ainda assim, o Banco Central ressalta que as expectativas de inflação seguem acima da meta, e que o mercado de trabalho permanece aquecido, fatores que justificam a manutenção de uma política monetária ainda restritiva.

Juros elevados encarecem o crédito, restringem o consumo e dificultam a reorganização das famílias. A redução gradual da Selic não reverte esse quadro imediatamente, mas abre espaço para

uma melhora progressiva das condições de pagamento dos consumidores em meio a um cenário de elevada inadimplência.

No setor produtivo, a avaliação é de que a redução da taxa representa um avanço, mas ainda é insuficiente para alterar de forma significativa as condições de crédito para empresas e consumidores. Também há consenso de que uma trajetória sustentável de juros menores depende do fortalecimento do equilíbrio fiscal e da redução das incertezas, tanto internas quanto externas.

Os economistas também convergem na percepção de que o ciclo de cortes deverá prosseguir com prudência. A combinação de desafios internos, como a política fiscal e as expectativas inflacionárias, e de fatores externos, entre eles os conflitos no Oriente Médio, a volatilidade

do petróleo, a política monetária das economias avançadas e as tensões comerciais, limita o espaço para reduções mais intensas da Selic.

A expectativa é de que o Banco Central mantenha uma postura cautelosa nos próximos meses, condicionando novos cortes à evolução da inflação e da atividade econômica. O ciclo de queda começou, mas o ritmo continuará condicionado à evolução da inflação, da política fiscal e do cenário internacional.

Juros elevados encarecem o crédito, restringem o consumo e dificultam a reorganização das famílias

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornalcomercio



SAMMY LEITE/DIVULGAÇÃO/JC

A semana teve novidades relacionadas à Feira do Livro de Porto Alegre: a escritora Heloisa Pires Lima foi anunciada patrona da 72ª edição do evento. Esse é um dos destaques do JC Te Lembra, apresentado por Giovanna Sommariva e disponível a partir do meio-dia nas redes sociais do Jornal do Comércio.



ARTE/JC

A meteorologista Estael Sias, da MetSul, explica o que é um ciclone bomba, evento previsto para atingir o Rio Grande do Sul. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Mais importante do que a decisão sobre aumentar, manter ou reduzir a Selic é entender quais sinais o Banco Central transmite sobre os próximos meses da economia. É essa leitura que influencia as expectativas de crédito, investimento e crescimento e serve de base para o planejamento das empresas.” **Gabriel Timm**, diretor de Investimentos da Trio.

“O Brasil vive um momento importante para a logística. Estamos ampliando investimentos em infraestrutura, incorporando novas tecnologias e discutindo sustentabilidade e competitividade. Mas precisamos fazer uma pergunta essencial: quem serão os profissionais preparados para liderar essa transformação?” **Patrícia Lia Brentano**, presidente do Instituto PORTa, hub de desenvolvimento de lideranças para o setor logístico e portuário.

“A governança tem que estar sendo desenvolvida para configurar as variáveis internas do negócio com as variáveis externas. Não tem como desligar a governança. E isso, frente à complexidade dos tempos que vivemos hoje, aumenta o seu valor, exatamente por causa da complexidade.” **Daniel Santoro**, conselheiro em Administração.

“As empreendedoras se organizam a partir dos territórios. Precisamos escutar as mulheres onde elas estão.” **Márcia Lopes**, ministra das Mulheres.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br
editorchefe@jornalcomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Iniciar uma boa obra é fácil. No entanto, perseverar é mais difícil, mas não impossível. Se o desânimo se abater sobre você, peça que Deus lhe dê forças para seguir adiante. Espelhe-se no exemplo de Jesus, que orou muito para afastar seus inimigos e também rezou por seus algozes, dizendo: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem” (Lc 23,34). A leitura constante da Palavra de Deus vai entrar em sua mente e em seu coração, produzir frutos e fortalecer seu modo de agir. Por isso, jamais desista do bem que resolveu empreender.

Meditação

Peça que o Espírito Santo lhe conceda força e coragem para perseverar na prática do bem.

Confirmação

“Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo” (Mt 24,13).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Operação Convergência

O Comando de Policiamento da Capital (CPC) realizou quinta de manhã, no Largo Glênio Peres, a cerimônia de incorporação de 309 novos PMs e novas viaturas e motos. Também foi lançada a Operação Convergência que, como o nome diz, vai integrar a Capital e Interior na eterna luta contra o crime, além de outros serviços que a Brigada Militar sabe fazer muito bem.

Quem é de quem?

Uma decisão unânime do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul reacendeu um dos debates mais delicados da bioética e do Direito de Família: afinal, quem decide o destino de embriões congelados, quando um casamento chega ao fim?

Quem é de quem? II

Ao reformar uma sentença de primeira instância, a 1ª Câmara Especial Cível definiu que embriões criopreservados só podem ser utilizados após o divórcio se houver consentimento livre, atual e inequívoco de ambos os ex-cônjuges.

O que vou dizer em casa?

Por mais que o comando da Campanha de reeleição do presidente Lula queira aparentar tranquilidade, a verdade é que as últimas pesquisas mostram que a guerra contra Flávio Bolsonaro não está tão tranquila assim, e muito menos está ganha, ao contrário do tom ufanista empregado por Lula nos recentes comícios. A Genial/Quaest mostrou que, para o segundo turno, o score está 43% a 39%, diferença que já foi bem maior. Coincidência ou não, Lula “deixou” vaziar a informação que deve se encontrar com Donald Trump em breve. Nesta pesquisa, 43% acharam que Lula deveria ter feito mais na questão do tarifaço. Não existe coincidência entre o encontro com o americano e a pesquisa.

Terminou a moleza

A julgar pelas meteorologia, a partir desta sexta começa o inverno, com temperaturas razoavelmente mais baixas. Como em todo El Niño, nada de frio de renegar cusco, mas muita água por cima e por baixo.

O real problema

A rápida expansão do mercado brasileiro de bioinsumos (insumos agrícolas desenvolvidos a partir do uso de um ingrediente ativo de origem vegetal, animal ou microbiológica, bactérias, fungos e vírus em substituição aos químicos, começa a esbarrar em um desafio que vai além da produção e da regulamentação: a escassez de profissionais qualificados para atuar em diferentes etapas da cadeia. Entrem na fila. Este é um problema crônico em toda as atividades econômicas. Interessante é que não se viu nenhum candidato a governador ou presidente incluir a qualificação no plano de governo, a não ser de forma genérica. No entanto, é o xis do problema chamado Brasil.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passará a contar com um mecanismo para dificultar o uso de Inteligência Artificial na imitação da voz de candidatos durante as eleições deste ano. A iniciativa foi formalizada por meio de uma parceria com empresa especializada na criação de vozes sintéticas.

HISTORINHA DE SEXTA

As festas de igreja

Quando uma paróquia de pequena comunidade do interior do Estado, geralmente na região de colonização alemã, queria obter fundos para a construção de uma nova igreja ou reforma da antiga, o padre vigário criava uma festa dominical, com atrações que mobilizavam até fiéis de outras religiões. Basicamente, era um mini parque de diversões, quase sempre com as mesmas atrações. Eram comuns nos municípios do Vale do Caí - e delas tenho saudades, menos pelo evento em si, e mais porque me transportam à minha infância. Aliás, outra festa, esta já para adultos, eram os kerbs, geralmente na semana do padroeiro da cidade.

No primeiro caso, elas aconteciam no entorno do templo. A pescaria consistia em uma vara com gancho com a qual se “fiscava” um prêmio enterrado numa caixa de areia. Podia dar zero prêmio, podia pagar apenas o que se gastava para pescar. Claro que a banca sempre ganha, sábia verdade ignorada pelos viciados em bets. Para mostrar interesse por uma guria, um mural aceitava recados. Ideal para tímidos. As mulheres entravam com cucas e biscoitos. Almoço - que dependia da boa vontade das senhoras - com rocambole de carne e a infalível salada de batata.

Os adultos se aglomeravam no balcão da “venda”, armazéns com o subtítulo de secos & molhados. Como parte ia para o fundo de construção ou reforma da igreja, o padre absolvía de antemão os borrachos que abusavam da cerveja ou do *schnaps*, chamada de água que passarinho não bebe. Tinha também a bebida sem álcool, chamada de *spritzbier*, que, apesar do nome, era um refrigerante artesanal à base de gengibre. Ou xarope de groselha com água. Colonos eram pobres naquela época.

A atração adulta maior, depois de molhar as palavras, era o bolão, jogado em canchas improvisadas de tábuas com troncos de coqueiro no fundo, para amortecer as pesadas bolas. Depois de algumas cervejas intercaladas com goles de *schnaps*, era comum a bola se recusar a aterrissar e, eventualmente, ser jogada a algures. Poucos sabem, mas quem regulamentou o jogo de bolão (boliche) foi Martinho Lutero. Isso mesmo, o criador do protestantismo. Botou ordem na bagunça e estabeleceu que deveriam ser 10 pinos, mais tarde modificado para 9. Os pinos representavam os pecados a serem derrubados. O bolão era muito popular na Alemanha no século XVI.

Já o kerb era outra história. Começava após a missa dominical. Na saída, uma banda liderava os fiéis para o salão de baile. Do teto pendia uma garrafa de cerveja. Quem a arrancasse teria que pagar a primeira rodada para todos. Acreditem, brigavam para ter esse privilégio. O baile nunca era no sábado porque o padre temia que os fiéis ficassem em casa dormindo para curar a ressaca, em vez de ir à missa.

Feirão Beneficente

A Spaan realiza, até esta sexta, mais uma edição do seu tradicional Feirão Beneficente, uma das principais fontes de recursos para a manutenção da instituição que, neste mês, completa 95 anos de atuação no acolhimento e cuidado de pessoas idosas.

O pensamento de Renan

O Centrão é “parasita”, mas é preciso conversar com ele. Ainda desconhecido pelo grande público, o candidato a presidente da República pelo partido Missão, o empresário paulistano Renan Santos, foi entrevistado pela Globo News, que assim definiu o bloco que dá o tom no Congresso. E condicionou emendas para prefeitos ao atingimento de metas na saúde e educação.

O centro que não é centro

Já se definiu o Centrão de várias formas, mas não há dúvidas de que ele não é um aglomerado de centro. Ficaria melhor chamá-lo de “flutuante”. Vai ao sabor da correnteza, seja ela de esquerda ou de direita. Interesses pessoais estão acima da ideologia que ele não tem.

/ PALAVRA DO LEITOR

Fechamento de negócios

Após 26 anos operando na rua Padre Chagas, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, o Z Café encerrou as atividades (Jornal do Comércio, edição de 03/08/2026). Os valores de IPTU, impostos federais e estaduais e dos aluguéis estão fora da realidade atualmente. Além disso, a renda da população caiu muito. Abrir um negócio hoje no Brasil é só para “louco ou super-herói”. Se colocarmos na calculadora um aluguel de R\$ 10 mil por mês, mais os encargos com três ou seis funcionários, impostos federais, estaduais e municipais, quanto o empresário acorda devendo todos os meses, qual o custo mensal mais o lucro para sobreviver ele tem que agregar no produto? Tem que rezar também que tenha acertado o produto e que tenha compradores. *(Toninho Saraiva)*

Fechamento de negócios II

A região da Padre Chagas está decadente. Os comerciantes deveriam se reunir para remodelá-la, já que o poder público não o faz. As ruas estão cobertas de lixo, calçadas sujas e esburacadas, muito feia mesmo, nem lembra os tempos áureos do Café do Porto e de outros pontos icônicos. *(Daniela Giacobbo)*

Fechamento de negócios III

Há tantos pontos fechados em nossa cidade. Na avenida Assis Brasil entre a Roque Calage e a Bezerra de Menezes, a Farrapos inteira... Será que não vale a pena baixar aluguéis e modernizar essas avenidas? Tantos empreendedores que temos, em tempo de vendas pela internet, nossa cidade está ficando vazia e abandonada. *(Marinei Flores)*

São Leopoldo

Revitalizada desde o início do ano, a Rua Independência, em São Leopoldo, tem passado por uma baixa no movimento desde 2023, devido ao impacto de eventos como as enchentes de maio de 2024 (JC, 10/07/2026). A minha sugestão é que, com esse tempo instável, comecem a cobrir a Rua Independência (Rua Coberta) uma quadra por ano. Apesar de a rua estar bonita, tem que cuidar dos carros. Quero olhar as lojas, ou entrar na outra no lado oposto. Mas é preciso olhar bem antes de atravessar, pois carro elétrico não faz barulho, e os motoristas também estão olhando as vitrines. *(Adolfo Deuner, morador de São Leopoldo, por e-mail)*

Desenvolvimento

Pobre não enriquece uma sociedade recebendo esmolas ou sendo reconhecido como pobre. Quem torna uma sociedade crescente e forte são os professores, médicos, empresários e estadistas (ditos ricos), que ensinam, promovem saúde, produzem empregos, estabelecem regras e olham para o sol nascer. Essas normas são o “GPS” que conduz a tropa por caminhos mais seguros nas estradas sociais. *(Jose Valdai de Souza, morador de Porto Alegre, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A farmácia como aliada do cuidado seguro

Julio Mottin Neto

O avanço dos medicamentos análogos de GLP-1 representa uma das transformações mais relevantes da saúde nos últimos anos. Ao ampliar as perspectivas para o tratamento da obesidade e da diabetes, essa inovação também trouxe um desafio que merece atenção. A proliferação de produtos falsificados e comercializados por canais informais coloca em risco pacientes que buscam acesso a esses tratamentos.

Eis uma questão de saúde pública. Medicamentos sem procedência comprovada podem apresentar falhas de armazenamento, composição desconhecida e riscos capazes de comprometer a eficácia do tratamento e a segurança dos pacientes. Em um mercado em expansão, a confiança na origem dos produtos tornou-se tão importante quanto a própria inovação científica.

Nesse contexto, a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) tem reforçado a importância do combate à informalidade e da valorização do profissional farmacêutico. É uma resposta necessária ao avanço de medicamentos contrabandeados ou vendidos por canais que não atendem às exigências regulatórias. Com a crescente demanda pelos GLP-1, torna-se essencial garantir ambientes seguros para a aquisição desses produtos e reforçar a

orientação médica na prescrição.

A farmácia consolida-se como um ambiente regulado, seguro e voltado ao cuidado. Mais do que um ponto de venda, é um espaço de orientação e acompanhamento. Em meio ao grande volume de informações sobre os GLP-1, o acesso a profissionais qualificados contribui para escolhas mais conscientes e melhores resultados terapêuticos.

Embora os GLP-1 representem um avanço significativo, seus benefícios dependem de acompanhamento adequado, adesão ao tratamento e hábitos sustentáveis. Além de uma nova opção terapêutica, eles evidenciam uma mudança de paradigma. O futuro da saúde será construído pela combinação entre ciência, acesso seguro e orientação qualificada. Nessa jornada, a farmácia segue como elo fundamental para transformar avanços científicos em benefícios à população.

A farmácia consolida-se como um ambiente regulado, seguro e voltado ao cuidado

CEO do Grupo Panvel

Quanto a energia de fato custa nas empresas

Rodrigo Lacerda

Falar sobre energia deixou de ser apenas uma pauta ambiental e virou prioridade estratégica em qualquer mesa de conselho. Os conflitos globais envolvendo grandes produtores de petróleo desequilibraram as economias e acenderam um alerta definitivo. No Brasil, embora a nossa matriz seja motivo de orgulho pela força das hidrelétricas, eólicas e solares, lidamos com gargalos crônicos na rede de transmissão. Mas enquanto o debate

público foca em grandes obras de infraestrutura e nas regras do mercado livre, o verdadeiro ralo financeiro das nossas empresas está dentro de casa, passando quase sempre despercebido.

A competitividade da indústria e do setor de serviços nacional enfrenta hoje dois

grandes vilões ocultos: a obsolescência das máquinas e o desperdício puro e simples. Segundo dados do Senai (PotencializEE) e da Abramam, o País tem mais de 20 milhões de motores elétricos rodando há mais de duas décadas. Como os motores respondem por quase 70% de todo o consumo industrial, ignorar esse parque defasado significa produzir com custos de ontem para tentar competir nos mercados de amanhã.

A situação piora em ambientes complexos e compartilhados, como hotéis, shoppings e hospitais. Nestes locais, a falta de controle e falhas culturais fazem com que sistemas fiquem ligados sem necessidade, gerando desperdícios que chegam a metade do consumo total. O problema não é a falta de dados, mas sim o oposto. As equipes de manutenção vivem sobrecarregadas por um excesso de informações e tarefas, uma verdadeira “infodemia” que gera inércia e impede ações preventivas.

O mercado não precisa de mais relatórios ou planilhas que gerem mais trabalho para gerentes que já operam no limite. A resposta está no uso de tecnologia preditiva que trabalhe de forma autônoma. Foi justamente para preencher essa lacuna que desenvolvemos uma Inteligência Artificial treinada especificamente para gerenciar esses desafios. Ao integrar o monitoramento em tempo real a algoritmos avançados, conseguimos antecipar perdas e desonerar as equipes na ponta, encurtando drasticamente a jornada de economia.

Mais do que reduzir custos imediatos, essa eficiência prática é o caminho mais rápido para cumprir as exigências da agenda ESG. Para as companhias que exportam ou buscam capital, reduzir a pegada de carbono operacional virou barreira de entrada. Temos a energia mais limpa do mundo, mas agora precisamos aprender a consumi-la com a inteligência que os novos tempos exigem.

Fundador e CEO da Energia das Coisas

economia

BC evita sinalizar rumo dos juros em comunicado

Texto do colegiado aponta motivos tanto para encerrar o ciclo de cortes quanto para continuar com novas reduções

/ CONJUNTURA

O corte de 0,25 ponto percentual na Selic já era consenso no mercado, mas o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) evitou indicar qual será o próximo passo da política monetária. Na avaliação de economistas, o Banco Central preferiu preservar a flexibilidade e deixar em aberto tanto novos cortes quanto uma eventual pausa no ciclo.

O colegiado do BC reduziu na quarta-feira a taxa básica pela quarta reunião consecutiva. Mais enxuto do que o anterior, o comunicado divulgado após o encontro é o mais curto desde março e evitou oferecer sinais sobre a continuidade ou não do ciclo de cortes.

Segundo o economista Sergio Vale, da MB Associados, o texto levanta motivos tanto para encer-

rar o ciclo de cortes quanto para continuar com novas reduções.

“A leitura está para todos os gostos. Tem argumentos para justificar que vai parar de cortar e tem argumentos para continuar cortando. Não quiseram fechar as portas (para nenhuma decisão futura)”, diz.

A avaliação de Felipe Salles, economista-chefe do C6 Bank, vai na mesma linha. “Por que não se sinaliza o próximo passo? Porque não se sabe. Ainda é preciso ter mais informação para decidir na hora. O comunicado precisa ser entendido dentro de uma estratégia de cortes lentos”, afirma.

Rodolfo Margato, economista da XP, destaca mudanças na caracterização do cenário de atividade econômica e de inflação.

No comunicado anterior, o comitê havia enfatizado a ace-

leração dos indicadores, e, desta vez, reconheceu uma moderação na atividade, alguns sinais de perda de tração, ainda que com diferença entre os setores e em meio ao mercado de trabalho aquecido.

Os diretores não deram nenhuma orientação sobre o futuro, afirma Adriana Dupita, da Bloomberg. “O único comentário que fizeram sobre o futuro foi que eles ajustarão a política para mantê-la ‘adequadamente restritiva’, para garantir a convergência da inflação para a meta”, diz.

Helena Veronese, economista-chefe da B. Side Investimentos, vai ao encontro das avaliações. “O Copom deixa sua flexibilidade preservada, sem necessariamente prometer novos cortes ou pausa, deixando a porta aberta para a continuidade no movimento que eles mesmos



ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

Decisão da última reunião deve produzir efeitos até o começo de 2028

vêm chamando de ‘calibração dos juros’, disse.

A decisão de deve produzir efeitos até o começo de 2028 - no jargão dos economistas, o período de influência de um patamar de taxa de juros é chamado de

horizonte relevante.

O Copom publica dois documentos relativos às decisões sobre a Selic: um comunicado, divulgado imediatamente, e, depois de uma semana, a ata da reunião.



**Pai é quem mostra
que cuidar é cooperar
com o futuro.**

Pai é quem está presente para apoiar e acompanhar sua história. E ensina que colaborar, dividir e compartilhar é o melhor caminho para todo mundo se desenvolver.

É com esse mesmo cuidado que participamos da sua vida: com um relacionamento próximo de verdade e todas as soluções financeiras para apoiar seus planos.

*Feliz Dia dos Pais,
todos os dias.*

Abra sua conta.



Sicredi | Sicredi Origens RS



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Um jogo de mentes brilhantes

Evento de teoria dos jogos reúne seis laureados e reforça o peso acadêmico da área

Tive a oportunidade de apresentar um artigo na quarta edição do Workshop de Teoria dos Jogos, organizado pela professora emérita da FEA-USP Marilda Sotomayor. O evento está entre os mais importantes do mundo na área, reunindo minicursos, sessões plenárias e especiais, além de apresentações orais e pôsteres. Nessa edição, o workshop recebeu seis ganhadores do Prêmio Nobel, três deles presencialmente. Isso dá uma ideia de sua relevância acadêmica. Uma realização dessa magnitude é rara na academia. A doutora Sotomayor certamente figura no rol dos cientistas brasileiros que estiveram mais perto de ter seu trabalho reconhecido com o Prêmio

Nobel. A Folha de S. Paulo publicou uma reportagem incrível, “Jamais vou ganhar o Nobel: Quem é Marilda Sotomayor, brasileira referência em teoria dos jogos”, sobre sua trajetória.

Tive a honra de ser sua aluna na USP e de aprender com ela o que é teoria dos jogos e suas aplicações. Suas aulas e sua paixão pela disciplina me levaram a dedicar minha tese ao tema. Era inspirador ter uma professora em uma área predominantemente masculina. A teoria dos jogos, embora seja muito teórica, ajuda a compreender e prever o comportamento dos agentes no mundo real. Entre tantas aplicações, as discutidas nesta edição do workshop ilustram

bem sua importância. Imagine se duas pessoas quisessem doar um rim a seus familiares, mas fossem incompatíveis entre si. E se cada uma pudesse doar para o familiar da outra e, assim, salvar duas vidas? O algoritmo que resolve esse problema foi desenvolvido pelo doutor Roth, laureado com o Nobel de 2012. Já o Dr. Maskin, laureado com o Nobel de 2007, discutiu reformas nos sistemas eleitorais. Imagine se cada eleitor pudesse declarar na urna não apenas seu candidato favorito, mas também uma ordem completa dos candidatos. Como isso poderia alterar o resultado da eleição?

Entre essas aplicações, a área em que a professora Marilda é

uma das maiores referências mundiais é a dos mercados de matching. Considere um mercado composto por dois grupos distintos: universidades e estudantes. O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é um exemplo de aplicação desses modelos. Os estudantes listam suas preferências por cursos e universidades, enquanto as instituições selecionam os candidatos com base nas notas dos estudantes. A teoria garante não só a existência, mas também como gerar um matching M (ou emparelhamento) entre estudantes e faculdades, com a propriedade básica de que não haja um estudante e uma escola não pareados entre si, tais que ambos preferissem ser pareados um ao outro, em vez do parceiro definido por M.

Sua contribuição, no entanto, não se limita à pesquisa. A vida acadêmica pode ser contagiante, principalmente quando encontramos modelos de referência e pes-

soas generosas como a Marilda.

Na conferência, conheci um ex-orientando dela, Felipe Bardella, que participou do evento com seus filhos. Ele me contou uma história que ilustra bem esse sentimento.

Paraense e engenheiro formado pelo ITA, decidiu cursar o mestrado em economia para estudar teoria dos jogos com a professora. Marilda lhe disse que, para aceitá-lo como orientando, ele precisaria cursar Análise Real no Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada). O problema é que o curso coincidia com o período de seu casamento. Para não perder a orientação, decidiu se casar e adiar a lua de mel. Felizmente, sua noiva compreendeu a situação. O casamento deu certo, e a orientação também. Espero que a professora Marilda continue formando novas gerações de pesquisadores e contribuindo para o avanço da teoria dos jogos.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




CPFL investe mais de R\$ 90 milhões em subestação em São Sebastião do Caí



Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com um investimento de R\$ 92 milhões, a CPFL Transmissão inicia ainda neste mês as obras da Subestação São Sebastião do Caí 2, no município da região do Vale do Rio Caí. Com previsão de

conclusão no primeiro semestre de 2028, a nova estrutura faz parte do projeto Caminhos do Sul, que terá outras três unidades e um aporte total estimado em R\$ 1,1 bilhão, desenvolvido a partir do Lote 3, arrematado no Leilão de Transmissão da ANEEL nº 2025/4. Na segunda-feira, iniciou-se a preparação do terreno para a instalação do canteiro de obras.

Das outras três subestações previstas para o Estado, a de Ivoti também tem previsão de início dos trabalhos no segundo semestre deste ano. O valor do investimento será de R\$ 88 milhões. Já em Erechim as obras devem ficar para o segundo semestre de 2027, com aporte de R\$ 203 milhões, enquanto Boa Vista do Buricá tem previsão para 2028, também no segundo semestre, no montante de R\$ 101 milhões. “A obra integra o conjunto de investimentos que estamos viabilizando a partir do Lote 3 e contribuirá para ampliar a capacidade do sistema elétrico, beneficiando milhares de consumidores e apoiando o desenvolvimento



Terreno em São Sebastião do Caí já começou a ser preparado para instalação do canteiro de obras

regional”, destaca o vice-presidente de Transmissão e Serviços do Grupo CPFL, Roberto Sartori.

A empresa salienta que, além do impacto no sistema elétrico, um empreendimento deste porte também movimentará a economia local com geração de empregos, contratação de serviços e aumento da ar-

recadação de tributos. Além disso, mais de 100 profissionais da CPFL participam do desenvolvimento do projeto, que ainda conta com aproximadamente 80 colaboradores de outras empresas. E, além de São Sebastião do Caí, os municípios de Portão, Montenegro, Pareci Novo e Capela de Santana figu-

ram entre os mais beneficiados. A CPFL afirma que, assim que entrar em operação, a nova subestação contribuirá para o atendimento de mais de 70 mil consumidores, ampliando a segurança energética e a qualidade do fornecimento de energia para residências, comércio, serviços e indústrias.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 92 milhões;
- **Estágio:** Obras começam em agosto;
- **Empresa:** CPFL Transmissão;
- **País da empresa:** Brasil;
- **Cidade do investimento:** São Sebastião do Caí;
- **Área:** Energia;
- **Capital:** Privado;
- **Finalidade:** Construção de nova subestação.

Inscrição de animais de elite cresce 12,7% em Esteio

Expointer terá maior número de exemplares de argola desde 2012, mas avanço não foi uniforme entre os segmentos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Expointer 2026 reuniará 5.756 animais de argola, o maior número de inscritos desde 2012 e 12,7% acima da edição passada. Os números divulgados pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) indicam uma retomada da participação na principal feira agropecuária do Estado, mas mostram que o crescimento ocorreu de forma desigual entre as diferentes espécies e raças.

O principal avanço ocorreu no Pavilhão de Pequenos Animais, que ampliou em 46,2% o número de inscrições, passando de 1.471 para 2.151 exemplares. O segmento, que reúne aves, pássaros, coelhos e outras espécies, responderá por 37,4% de todos os animais de argola da Expointer neste ano.

Para o secretário da Agri-

cultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, o maior número de animais de argola em mais de uma década reflete a retomada das inscrições e acompanha o processo de reorganização da pecuária gaúcha.

“Nós não tínhamos um número dessa expressão há mais de 14 anos. Isso demonstra um crescimento e uma recuperação muito importante das inscrições de animais”, afirmou. Segundo o secretário, “já nos últimos dois anos se fala da reorganização da pecuária gaúcha, e isso também se reflete no número de animais inscritos”.

Entre as categorias tradicionalmente mais associadas à pecuária de seleção, o movimento foi mais heterogêneo. Os bovinos de corte ampliaram em 14,5% sua participação, passando de 757 para 867 animais, com destaque para Brangus, Angus, Charolês e Devon. As raças

zebuínas também registraram forte crescimento, de 78,5%, enquanto bubalinos e caprinos aumentaram suas inscrições.

Em sentido oposto, a feira terá menos bovinos leiteiros (-10,6%), ovinos (-6,3%) e equinos (-19,2%) do que na edição passada. No caso da raça Crioula, principal representante do segmento equino, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) afirma que a comparação é influenciada por diferenças na contabilização das categorias entre as duas edições. Segundo o presidente da entidade, André Luiz Narciso Rosa, o número de vagas para os julgamentos morfológicos foi mantido, e parte da diferença decorre da não inclusão, neste ano, de animais da Supercopa Jovem na estatística de inscrições.

Nos bovinos de corte, a raça Brangus lidera em número de exemplares inscritos, com



ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC

Pequenos animais puxaram inscrições entre os exemplares de argola

195 animais. A edição também marcará a estreia da raça sintética Senangus e o retorno de Galloway, Crioulo Lageano, Tabapuã e Guzerá aos julgamentos da Expointer.

Embora o total de inscrições seja o maior em mais de uma década, a distribuição dos animais revela uma feira com

composição diferente da observada em anos anteriores, concentrando parte importante da expansão em segmentos que vêm ampliando sua presença nas últimas edições, ao mesmo tempo em que algumas das espécies tradicionalmente mais representativas registram estabilidade ou retração.

Freio de Ouro distribuirá R\$ 1,4 milhão em prêmios na feira de 2027

A Grande Final do Freio de Ouro passará a oferecer premiação em dinheiro a partir de 2027. A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) anunciou que distribuirá R\$ 1,4 milhão aos destaques da competição durante a 50ª Expointer, em Esteio, marcando os 45 anos da principal prova funcional da raça Crioula.

A decisão será oficialmente apresentada durante a Expointer deste ano. Segundo o presidente da ABCCC, André Rosa, a iniciativa representa uma mudança histórica para a competição e atende a uma antiga demanda dos criadores, além de ter sido embasada em consulta realizada com associados e lideranças regionais.

A maior parte da premiação

será destinada aos campeões do Freio de Ouro. Os vencedores nas categorias macho e fêmea receberão, cada um, uma caminhonete avaliada em R\$ 200 mil. Os segundos colocados (Freio de Prata) serão premiados com R\$ 120 mil, enquanto os terceiros colocados (Freio de Bronze) receberão R\$ 80 mil. Já o Freio de Alpaca terá premiação de R\$ 60 mil.

Além da classificação final, a ABCCC também premiará os melhores desempenhos em cada uma das oito etapas funcionais da disputa – Andadura, Mangueira, Figura, Volta sobre Patas e Esbarrada, Campo I, Campo II, Bayard Sarmento e Morfologia – com R\$ 20 mil para cada líder. O animal que obtiver a maior média funcional geral ao longo da competição

receberá um prêmio adicional de R\$ 80 mil. Os recursos destinados às premiações serão provenientes de um fundo de patrocínio específico, que será constituído exclusivamente para esse objetivo. A ABCCC informou que divulgará posteriormente o regulamento e os critérios detalhados da distribuição dos prêmios para o ciclo 2026/2027.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo apresentou valorização nesta semana, com destaque para a categoria do boi gordo comercializado a peso vivo. Novamente, as chuvas provocaram dificuldades logísticas, reduzindo a oferta de animais para abate e aumentando a competitividade pela matéria-prima, o que levou os frigoríficos a encurtarem suas escalas de abate. Além disso, a maior demanda por animais destinados à exportação de gado em pé também tem contribuído para pressionar as cotações do boi gordo. O mercado do gado de reposição volta a apresentar valorização em praticamente todas as categorias, sustentado pela reduzida oferta de animais. Neste período, em que tradicionalmente há menor volume de comercializações, os produtores ofertam principalmente animais mais leves, enquanto retêm aqueles de maior interesse produtivo. Esse cenário contribui para a elevação das médias de preços registradas nas categorias de reposição.

ANÁLISE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 5/8 a 13/8

Boi gordo peso vivo	+2,2%
Terneira	+3,3%
Terneiro	+2,0%
Novilha	+0,8%
Novilho	+1,0%
Vaca de invernar	-1,8%

GADO GORDO

05/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 14,00	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,50	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 13,00	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

05/08/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 17,18	R\$ 13,39	-	R\$ 13,47	R\$ 16,48	R\$ 13,10	-	R\$ 11,49	R\$ 11,07	-	R\$ 12,00									
MÉDIO	R\$ 16,41	R\$ 13,11	-	R\$ 13,11	R\$ 15,97	R\$ 12,23	-	R\$ 10,72	R\$ 10,62	-	R\$ 11,96									
MÍNIMO	R\$ 15,62	R\$ 12,81	-	R\$ 12,74	R\$ 15,47	R\$ 11,36	-	R\$ 9,94	R\$ 10,16	-	R\$ 11,89									

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,35	R\$ 13,54	R\$ 9,49
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 17,28	R\$ 13,54	R\$ 14,25

CORTES OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O suporte aos franqueados

Ao escolher uma franquia, o empreendedor costuma analisar fatores como rentabilidade, investimento inicial e força da marca. No entanto, um aspecto tem ganhado cada vez mais peso na decisão de quem pretende ingressar no franchising: a qualidade do suporte oferecido ao franqueado. Em um mercado cada vez mais competitivo, em que muitos negócios enfrentam dificuldades por falta de orientação após a inauguração, redes que mantêm uma atuação próxima e estruturada conseguem aumentar a performance das unidades, fortalecer o relacionamento com os franqueados e acelerar sua expansão de forma sustentável.

Brinde para o Dia dos Pais

A Família Valduga, da Serra Gaúcha, reúne opções de presentes para o Dia dos Pais que vão de vinhos, espumantes, cervejas artesanais e destilados a produtos gourmet, cosméticos e experiências no Vale dos Vinhedos. Entre os destaques estão o recém-lançado Stória Merlot Safra 2020, o Brandy XV, rótulos importados da Domno Wines, cervejas Brewine Leopoldina, espumantes da Ponto Nero, e visitas com degustações no Complexo Enoturístico Casa Valduga, unindo sabores, tradição e momentos em família.

A inflação no Dia dos Pais

A inflação da cesta de produtos e serviços do Dia dos Pais desacelerou na Região Metropolitana de Porto Alegre. Levantamento da CDL POA mostra que a alta passou de + 8,2% em 2025 para +4,2% neste ano, quatro pontos percentuais a menos. Apesar da desaceleração, os preços continuam subindo. Entre os presentes mais tradicionais, perfumes (+14,1%), chocolates (+13,5%) e sapatos masculinos (+8,8%) registraram as maiores altas. Já os relógios de pulso ficaram 2,6% mais baratos.

Prerrogativas inovadoras

Mostrando que a inovação não é apenas para empresas de tecnologia, o CEO e fundador da Gramado Summit, Marcus Rossi, será um dos palestrantes da Cidade da Advocacia, evento da OAB/RS, que ocorre no Cais Mauá. Nesta sexta-feira a partir das 18h10, ele estará no auditório “Prerrogativas” com o painel “Entre o Caos e a Criação”, no qual vai compartilhar uma visão realista sobre os desafios de criar e tirar projetos do papel, em uma conversa dividida em três momentos: o medo, o amor e o tempo.

Soluções para a construção

Kisafix, marca do Grupo Killing, de Novo Hamburgo, está ampliando o portfólio de soluções para a construção civil. São produtos em embalagens práticas que atendem diferentes etapas da obra e de reforma, como adesivos e outros itens para acabamentos, pisos, carpetes e marcenaria. As novidades estão na Construsul, que termina nesta sexta-feira na Fiergs, e em redes de varejo que atendem o segmento no Brasil.

Nova licença-paternidade

Este será o último Dia dos Pais em que a licença-paternidade obrigatória dura apenas cinco dias no Brasil. A partir de 1º de janeiro de 2027, será ampliada para dez dias, pela Lei nº 15.371/2026 e vai além da ampliação do afastamento. A legislação cria o salário-paternidade no âmbito da Previdência Social, estabelece novas regras de estabilidade no emprego e muda os procedimentos que as empresas deverão observar antes de realizar desligamentos.

Uma nova linha de refrigeração

A Tramontina Primia, marca criada para atender às demandas do setor de hospitalidade, introduz sua primeira linha de refrigeradores verticais e horizontais a utilizar o fluido natural R290. O gás ecologicamente correto possui um potencial de aquecimento global (GWP) quase nulo e não causa danos à camada de ozônio, diferenciando-se dos sistemas tradicionais do mercado nacional, reduzindo custos operacionais.

Evento destaca soluções para segurança em self-checkouts

Brasil em Código reuniu diferentes setores da economia nesta quinta-feira

/ TECNOLOGIA

Maria Amélia Vargas, de São Paulo
mavargas@jcrs.com.br

Há 14 anos, o evento Brasil em Código, promovido pela Associação Brasileira de Automação - GS1 Brasil, reúne em São Paulo diferentes setores da economia para apresentar as novidades em tecnologias que irão pautar os negócios.

A feira, realizada nesta quinta-feira, na ARCA, em São Paulo, mostra mais um pouco do que o ecossistema digital tem criado para impulsionar empreendimentos e encantar consumidores.

A Toshiba, por exemplo, exibe a sua mais nova invenção para o varejo. Segundo explica Cássio Pedrão, country manager da marca, uma das dificuldades do varejo é a falta de mão de obra de caixa. Nesse sentido, há um crescimento no investimento em autoatendimento.

“Com isso, houve um aumento nas perdas, por questão de uso errado da operação pelo próprio cliente ou por roubo. Então, a gente tem uma solução baseada numa câmera com inteligência artificial, que vai conversar com o self-checkout e acusa se o produto na frente do leitor de código de barras foi lido corretamente ou não. Quando isso acontece, ele pode corrigir ou chamar um operador, garantindo que o produto não seja levado de forma incorre-



MARIA AMÉLIA/ESPECIAL/JC

Público pôde visitar estandes e assistir a palestras e painéis

ta”, detalha o gerente.

No estande da Zebra Tecnologia, a novidade é a MP72 Series, uma linha de leitores de código de barras bi-ópticos (leitores de plano múltiplo) que possui suporte avançado a códigos 2D, incluindo o padrão GS1 Digital Link, permitindo ler dados ricos de produtos com a mesma facilidade e rapidez de um código de barras tradicional.

Segundo Carlos Lamounier, engenheiro de vendas da empresa, a partir do ano que vem haverá uma alteração no processo de leitura do código de barras nos produtos de varejo.

“Nos próximos anos, o que vai acontecer? Essa barrinha vai ser substituída por um QR Code, que vai trazer muito mais do que só o número do produto. Por isso, criamos uma ferramenta dentro

dos nossos equipamentos para poder extrair esse número do produto sem que o comerciante tenha que mudar todos os softwares que já estão instalados”, explica.

Quando se trata de fazer brilhar os olhos do cliente, os mecanismos de IA estão cada vez mais encantadores. A avatar criada pela empresa Venosa chamou a atenção dos visitantes com sua forma próxima e carismática de interagir com o público.

A designer Nina Aso expôs uma personagem hiper-realista que auxilia na venda de produtos.

“A pessoa faz uma pergunta e ela sugere alguma opção de calçado, no caso da que trouxemos, baseado nas necessidades da pessoa. Essa tecnologia pode ser para vários setores do varejo, dependendo da necessidade da empresa”, destaca Nina.

Edição deste ano trouxe a convergência como conceito

Na abertura, o presidente da GS1 Brasil, João Carlos de Oliveira, apresentou o braço de venture capital da Associação.

A Ecotrace, agtech brasileira que oferece serviços de rastreabilidade no agro, tem como objetivo abrir escritórios na Europa e no Oriente Médio, regiões que importam grande parte de produtos brasileiros que a empresa rastreia.

“Esperamos que seja a primeira de muitas. Esta é uma empresa brasileira com atuação no agronegócio, que combina rastreabilidade digital, inteligência artificial e blockchain. Serve para transformar informações

em conhecimento, para a tomada de decisão. Esta parceria representa uma conexão que é muito importante, entre inovação, tecnologia e padrões globais”, resume o dirigente.

A programação contou ainda com palestras, painéis, demonstrações de soluções e espaços voltados ao networking.

Além disso, especialistas apresentaram aplicações práticas, tendências e casos sobre inteligência artificial, automação, interoperabilidade, identificação inteligente, rastreabilidade e economia de dados.

Entre os destaques da edição, estão Adriana Vichino, diretora

de Marketing da Unilever Foods América Latina; Guilherme Abud, fundador, CEO e diretor de investimentos da Persevera Asset Management; Alexandre Knebel, head de Marketing da On Brasil; e Filipe Schaab, SEO & AI Visibility Lead no Mercado Livre.

Na edição do ano passado, o Brasil em Código reuniu mais de 2 mil participantes, contou com mais de 30 palestrantes e ofereceu 15 horas de conteúdo.

O conceito que guia a edição de 2026 é o de ‘Convergência’ e parte da ideia em que as soluções mais relevantes surgem quando áreas e tecnologias trabalham juntas.

Financiamento imobiliário cresce 23% no País

Rio Grande do Sul acompanhou movimento nacional verificado no primeiro semestre, segundo o Secovi-RS

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Agnês Noll

agnes@jcrs.com.br

O mercado imobiliário brasileiro manteve ritmo acelerado no primeiro semestre de 2026. Mais de 680 mil imóveis foram financiados no período, somando R\$ 180,9 bilhões em crédito imobiliário, um crescimento de 23% em relação aos R\$ 147,1 bilhões registrados no mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

O avanço foi impulsionado principalmente pelos financiamentos com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que cresceram 29%, e pelas operações com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), com alta de 22%. A Abecip avalia que o resultado demonstra a resiliência da demanda por crédito imobiliário, mesmo em um cenário de juros elevados.

No Rio Grande do Sul, representantes do setor afirmam que o desempenho acompanha a tendência nacional. Segundo o vice-presidente do Sindicato da Habitação do Rio Grande do Sul (Secovi-RS), Rafael Padoin, o mercado gaúcho registrou forte expansão da atividade



TÂNIA MEINERZ/JC

Reflexo da queda gradual da taxa Selic deve favorecer novos contratos nos próximos meses

de imobiliária, impulsionada tanto pela demanda reprimida quanto por medidas que facilitaram o acesso ao crédito, como a ampliação do teto do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), a retomada do financiamento de até 80% para imóveis usados e a utilização do FGTS em imóveis de maior valor. O Secovi-RS não divulgou os dados regionais.

Além da procura por moradia, Padoin destaca que investidores seguem enxergando o imóvel como

uma alternativa para proteção patrimonial e geração de renda, especialmente em segmentos ligados ao turismo e à locação por curta temporada. A criação da Faixa 4 do programa Minha Casa Minha Vida (que permite financiar imóveis de até R\$ 600.000) também ampliou o interesse de famílias que buscam adquirir o primeiro imóvel.

Para o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Rodrigo Pavei, a demanda

por habitação permanece elevada no estado devido ao déficit habitacional, fator que garante sustentação ao mercado mesmo diante das incertezas econômicas.

Pavei observa ainda que o comportamento dos compradores mudou com o atual cenário econômico. Com a taxa de financiamento habitacional permanecendo abaixo da Selic, muitos consumidores optam por financiar uma parcela maior do imóvel em vez de utilizar recursos próprios aplicados em

investimentos financeiros. “Se é possível obter financiamento bancário, o cliente tende a financiar, independentemente da classe social”, resume.

Apesar do cenário positivo para o crédito imobiliário, representantes do setor apontam desafios para manter o ritmo de crescimento.

A principal preocupação é o custo do dinheiro para as empresas. Segundo Pavei, incorporadoras e construtoras, principalmente de pequeno e médio porte, ainda enfrentam dificuldades para obter financiamento para produção devido ao elevado custo do crédito atrelado à taxa Selic. Outro entrave está no acesso das famílias ao financiamento. Embora haja recursos disponíveis, o alto nível de endividamento dos consumidores reduz a capacidade de comprometimento da renda exigida pelas instituições financeiras para aprovação dos financiamentos, limitando parte da demanda potencial.

Mesmo assim, as expectativas do setor são positivas para o segundo semestre. Tradicionalmente, o período concentra maior volume de negociações, e a perspectiva de estabilidade ou redução dos juros reforça a confiança do setor na continuidade da recuperação do mercado imobiliário gaúcho.

Reabertura de modalidade pelo Banrisul aquece expectativa do setor no Estado

Após mais de um ano com restrições para determinadas modalidades de crédito habitacional, o Banrisul voltou a oferecer financiamento imobiliário para pessoas físicas no Rio Grande do Sul. A reabertura da carteira nesta semana amplia o acesso ao crédito para imóveis residenciais novos e usados e é vista pelo setor da construção civil como um importante estímulo para aquecer o mercado imobiliário gaúcho.

A retomada ocorre em conformidade com os novos regulamentos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central para os recursos da poupança destinados ao crédito habitacional. A partir de agora, clientes poderão financiar imóveis residenciais novos ou usados com até dez anos de emissão do Habite-se, além de operações de construção individual e de terreno mais construção.

As taxas variam entre 11% e

14% ao ano, acrescidas da Taxa Referencial (TR), conforme a modalidade de financiamento. O banco financiará até 75% do valor do imóvel ou da avaliação, prevalecendo o menor valor, com prazo de pagamento de até 30 anos. O comprometimento da renda permanece limitado a 30% da renda bruta comprovada.

Para o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Rodrigo Pavei, a medida representa um reforço importante ao mercado gaúcho, que mantém uma demanda consistente por moradia. Segundo ele, a reabertura da linha de financiamento amplia as alternativas de crédito justamente em um momento em que o setor busca novos instrumentos para sustentar o crescimento. “Isso injeta mais uma oportunidade para o mercado aquecer. Havia mais de um ano que essa modalidade para imóveis usados estava

fechada, e esse retorno é extremamente positivo”, destaca. Na avaliação do dirigente, a iniciativa fortalece a concorrência entre as instituições financeiras e amplia as possibilidades para quem pretende comprar um imóvel “É mais uma alternativa de recursos em um banco consolidado no

Estado. Tudo isso ajuda a movimentar o mercado e a reaquecer a economia”, afirma.

A expectativa do setor é de que a retomada das operações contribua para aumentar o volume de negócios nos próximos meses, principalmente no segmento de imóveis usados, que

volta a contar com uma importante fonte de financiamento. Para empresários da construção civil, a medida também tende a beneficiar toda a cadeia produtiva, desde incorporadoras e construtoras até imobiliárias e prestadores de serviços ligados ao setor.



FERNANDA FELTES/JC

Medida deve repercutir positivamente em toda a cadeia, desde incorporadores a prestadores de serviços

economia

Prêmio Exportação RS destaca 64 empresas gaúchas

/ RECONHECIMENTO

Na noite desta quinta-feira, 64 empresas foram reconhecidas pelo Prêmio Exportação RS, na Casa NTX, em Porto Alegre. O evento promovido pela ADVB/RS exalta a capacidade de superação, inovação e protagonismo global da indústria e do agronegócio gaúchos. Com mais de 800 convidados presentes, entre empresários, lideranças setoriais e autoridades, a edição também prestou homenagens com as distinções Ouro para empresas premiadas por cinco anos consecutivos e Diamante para dez anos consecutivos de reconhecimento.

Na abertura oficial, o presidente do Conselho do Prêmio Exportação RS, Rafael Biedermann Mariante, destacou a força das empresas em transformar cenários adversos em oportunidades de crescimento. “Após um ano marcado por inúmeras adversidades, as empresas aqui homenageadas encontraram caminhos, desenvolveram soluções inteligentes e demonstraram coragem para superar os obstáculos. É exatamente isso que nos motiva: reconhecer esses casos de sucesso para inspi-

rar nossa sociedade a fazer mais, inovar e ir além”, ressaltou.

O CEO do Prêmio Exportação RS, Edmilson Milan, destacou que o reconhecimento ganha ainda mais relevância diante dos desafios enfrentados pelo setor produtivo gaúcho e brasileiro, ressaltando a urgência de medidas que fortaleçam a inserção do país no mercado global. “As políticas de comércio exterior precisam ser permanentemente implementadas no Brasil para proporcionar maior competitividade às exportações, que geram empregos, renda e desenvolvimento.”

A distinção Personalidade Competitividade Internacional 2026 foi entregue a Marcos Boschetti, CEO e cofundador da Nelogica. Boschetti liderou a empresa fundada em 2003 até o status de unicórnio. Hoje, a Nelogica atende milhões de usuários e instituições financeiras em mais de 150 países, desenvolvendo soluções utilizadas por investidores, corretores e bancos conectados aos principais mercados do mundo.

A lista completa dos premiados pode ser conferida no site do Jornal do Comércio.



JC recebe reconhecimento na celebração dos 67 anos do Setcergs

O Setcergs promoveu, na noite de quarta-feira, na celebração de seus 67 anos, a entrega do Prêmio Setcergs de Jornalismo. A cerimônia ocorreu na Sogipa, em Porto Alegre, e o Jornal do Comércio ficou em 1º lugar como destaque da Grande Mídia. O JC também foi reconhecido pela reportagem Inteligência Artificial reduz roubos de carga no RS e transforma a gestão de frotas, assinada por Agnês Noll (à direita) e editada por Cristine Pires (à esquerda). O presidente do Setcergs, Delmar Albarello (c), fez a entrega.

Destaque 2025/2026

- Grande Mídia**
- ★ 1º Lugar - **Jornal do Comércio**
 - ★ 2º Lugar - Zero Hora
 - ★ 3º Lugar - O Sul
- Mídia Especializada**
- ★ 1º Lugar - Câmara Logística
 - ★ 2º Lugar - Carta Logística
- Reportagem TV Destaque**
- ★ 1º Lugar - RBS TV - RBS Notícias - Fórum Setcergs Federasul
 - ★ 2º Lugar - SBT RS - Condições das Rodovias no RS
- Rádio Destaque**
- ★ 1º Lugar - Rádio Guaíba - Cobertura Fórum Setcergs Federasul
 - ★ 2º Lugar - CDN Santa Maria - Alta do diesel, greve dos caminhoneiros e qualidade

- das rodovias
- Jornal /Revista Destaque**
- ★ 1º Lugar - Zero Hora - Soja Gaúcha: a longa rota da lavoura até o terminal
 - ★ 2º Lugar - **Jornal do Comércio** - IA reduz roubos de carga no Rio Grande do Sul e transforma a gestão de frotas
- Reportagem de Online**
- ★ 1º Lugar - GZH - Conversas Cruzadas - Rota da Soja: os desafios da produção e exportação do grão no RS
 - ★ 2º Lugar - Correio do Povo - Cobertura sobre a alta do diesel e o impacto no transporte
- Voz do Transporte Gaúcho 2026**
- ★ Jocimar Farina - Zero Hora/ GZH/Rádio Gaúcha - Coluna Estamos em Obras

Leia a lista completa de todos os premiados no site do JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
13/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/08/2026)
14/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)
14/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.co.m.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

‘Investidor brasileiro ainda não amadureceu’

CEO da AZ Quest diz que juros altos, incerteza fiscal e visão de curto prazo travam o desenvolvimento do mercado de capitais

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Em um cenário marcado por juros elevados, incertezas fiscais e fuga de capital, o CEO da AZ Quest, Walter Maciel, avalia que o ambiente de negócios brasileiro atravessa um dos momentos mais desafiadores das últimas décadas. Para o executivo, a combinação de endividamento recorde do setor público, das famílias e das empresas tem ampliado a aversão ao risco e levado investidores a concentrarem recursos em renda fixa, muitas vezes em detrimento de uma estratégia de longo prazo.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, Maciel também faz um balanço dos 25 anos da gestora e da evolução do mercado financeiro brasileiro, defende que a educação financeira não acompanhou o avanço da indústria de investimentos e aponta os principais desafios para os próximos anos. O executivo ainda comenta as perspectivas da AZ Quest, grupo paulista que administra cerca de R\$ 38 bilhões em ativos e pretende dobrar de tamanho nos próximos cinco anos, além de se tornar a maior gestora independente do Brasil no futuro.

Jornal do Comércio - Vocês acompanham o mercado brasileiro há 25 anos. Como o senhor avalia o ambiente de negócios do País hoje?

Walter Maciel - O ambiente de negócios está profundamente contaminado pelo cenário econômico. O Brasil convive há alguns anos com juros reais acima de 10%, que hoje representam a maior rubrica de despesa pública. Ao mesmo tempo, esse contexto vem provocando uma deterioração generalizada dos balanços. O País registra a maior dívida pública de sua história, enquanto o endividamento das famílias já equivale a cerca de 38% da renda, com 82% delas possuindo algum tipo de dívida. E não se trata de um endividamento barato: no cartão de crédito, por exemplo, os juros ultrapassam 150% ao ano. Paralelamente, o Brasil vive um recorde de falências e recuperações judiciais. É o que chamo de

“tríplice coroa”: dívida pública recorde, famílias altamente endividadas e empresas cada vez mais insolventes.

JC - E quais são os reflexos desse cenário para o mercado financeiro e para o comportamento dos investidores?

Maciel - Esse ambiente de juros elevados provoca uma profunda aversão ao risco, porque existem alternativas de investimento que oferecem retornos muito altos em comparação com qualquer padrão global. Ainda, há um componente político importante. As eleições do próximo ano serão decisivas. Na minha avaliação, ainda há muita incerteza sobre o resultado, e o investidor está cauteloso. O que vejo hoje é a maior fuga de capitais da história recente do mercado brasileiro. Os últimos três anos foram muito difíceis para a indústria de gestão de recursos. Diante disso, as pessoas buscam proteção em instrumentos de renda fixa, muitas vezes até tomando decisões que considero pouco inteligentes, como aceitar aplicações que pagam 87% ou 88% do CDI apenas porque são isentas de imposto.

JC - Qual é hoje a maior preocupação dos investidores em relação ao Brasil?

Maciel - Sem dúvida, a principal preocupação é a questão fiscal. O Brasil caminha para um cenário em que a política fiscal pode comprometer a eficácia da política monetária. Se continuarmos nesse ritmo de gastos, corremos o risco de entrar em um ambiente de dominância fiscal, em que elevar os juros deixa de conter a inflação. A segunda preocupação é que esse ambiente de juros elevados continue deteriorando os balanços das empresas e das

famílias, reduzindo a capacidade de investimento. No Brasil, basta uma empresa passar dois meses no vermelho para entrar em uma situação extremamente complicada, principalmente quando precisa recorrer a linhas de crédito caras.

JC - Na sua visão, o investidor brasileiro amadureceu nesses 25 anos?

Maciel - Não amadureceu. Continua tendo um comportamento muito voltado ao curto prazo: vende quando todo mundo está vendendo e compra quando todo mundo já comprou. Hoje existem preços muito atrativos em ativos como Bolsa e fundos de crédito privado. Mas oportunidades normalmente surgem justamente quando há baixa visibilidade. O investidor deveria aproveitar esses momentos para comprar, e acontece exatamente o contrário: há uma fuga generalizada de risco. A experiência mostra que uma carteira vencedora é construída com visão de longo prazo e diversificação em ativos de qualidade. Hoje vejo uma concentração muito grande em CDBs e renda fixa, enquanto muitos investidores abriram mão de manter uma carteira equilibrada.

JC - E o que mudou no mercado financeiro brasileiro desde que a AZ Quest foi fundada?

Maciel - O mercado mudou muito para melhor. Quando começamos, ele era praticamente dominado por fundos multimercado e fundos de ações tradicionais. Hoje existe uma enorme variedade de produtos. Também houve um ganho importante de qualidade: no passado, muitos grandes bancos vendiam apenas produtos próprios, cobrando taxas muito elevadas em fundos que praticamente só aplicavam em títulos públicos. Hoje o investidor tem acesso a produtos muito melhores. Além disso, cresceram bastante os chamados produtos estruturados, como fundos imobiliários, fundos de infraestrutura e Fiagros, ampliando significativamente as possibilidades de diversificação.

JC - Então a educação financeira não acompanhou essa evolução?

Maciel - Não. O mercado evoluiu muito mais do que a



DANYLO MARTINS/DIVULGAÇÃO/JC

Maciel vê a educação financeira avançando em ritmo insuficiente

educação financeira. Ainda vejo um investidor bastante reativo, com comportamento de manada. Existem evidências de que isso destrói valor no longo prazo. Há um estudo interessante mostrando que algumas das carteiras com melhor desempenho pertenciam a investidores que haviam falecido, justamente porque os ativos permaneceram parados por muitos anos. Isso mostra como a movimentação excessiva tende a prejudicar os resultados.

JC - Olhando para frente, quais tendências devem transformar a indústria de investimentos na próxima década?

Maciel - Crescimento dos fundos estruturados, uso crescente da inteligência artificial e a internacionalização das carteiras. No curto prazo, porém, tudo passa pelas eleições: dependendo do resultado, podemos ter dois cenários bastante diferentes. Na minha avaliação, um governo que faça um ajuste fiscal relevante pode provocar um forte fechamento da curva de juros e uma valorização significativa dos ativos. Já a continuidade do cenário atual aumenta o risco de dominância fiscal e de um ambiente muito mais difícil para toda a economia.

JC - E como está o momento da AZ Quest?

Maciel - A AZ Quest vive um momento muito positivo porque nos preparamos para esse ambiente. Ao longo do ano lançamos diversos produtos, como fundos de renda fixa, fundos imobiliários de crédito e



Uma carteira vencedora é construída com visão de longo prazo e diversificação em ativos de qualidade

logística, além de produtos previdenciários e fundos de renda fixa de longo prazo. Com isso, captamos quase R\$ 3 bilhões em produtos de prazo bastante longo, o que reduz resgates e aumenta a previsibilidade do fluxo de caixa. Hoje administramos aproximadamente R\$ 38 bilhões em ativos.

JC - Quais são os objetivos da gestora para os próximos anos?

Maciel - Nossa meta continua sendo construir a melhor e também a maior gestora independente do Brasil. Em 2015 administrávamos R\$ 2 bilhões. Em 2020, R\$ 16 bilhões. Em 2025 chegamos a R\$ 35 bilhões e agora estamos próximos de R\$ 38 bilhões. Para os próximos cinco anos, o objetivo é dobrar novamente de tamanho. Mas isso só será possível se continuarmos entregando produtos de alta qualidade, com retornos consistentes no longo prazo e soluções adequadas às necessidades dos clientes.



O Brasil caminha para um cenário em que a política fiscal pode comprometer a eficácia da política monetária

Ibovespa recua 1,23%, abaixo dos 176 mil pontos

Índice operou pressionado pelos riscos de um juro mais alto por mais tempo nas economias globais; dólar caiu a R\$ 5,10

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois de se sustentar no começo do dia na faixa dos 177 mil pontos, o Ibovespa encerrou o pregão desta quinta-feira perto das mínimas, em 175 mil pontos. O índice operou pressionado principalmente pelos riscos de um juro mais alto por mais tempo nas economias globais, como resultado do fortalecimento da inflação na esteira da alta do petróleo.

No fim do pregão, o Ibovespa caiu 1,23%, aos 175.546,36, perto da mínima de 175.514,86. Na máxima do dia, o principal índice da B3 foi aos 177.720,00 pontos.

O avanço do petróleo vem como resultado do aumento da tensão geopolítica na região do estreito de Ormuz, que continua afetando o humor global. Luiz Mendes, chefe de alocação da Angatu Private, afirma que o mercado segue influenciado pelo tema mesmo com sinais de avanços no curto prazo diante do risco de novas interrupções na cadeia de fornecimento global e novas escaladas nas hostilidades. “O mercado está olhando para a dinâmica que está ocorrendo há meses, de olho na opcionalidade de acabar o conflito no local”, afirma.

Nicolas Gass, chefe de alocação de investimentos e sócio da GT Capital, reforça o diagnóstico ao apontar que o Brent voltou a representar um prêmio de risco, um vetor que melhora a sustentação do setor de petróleo na B3, mas não

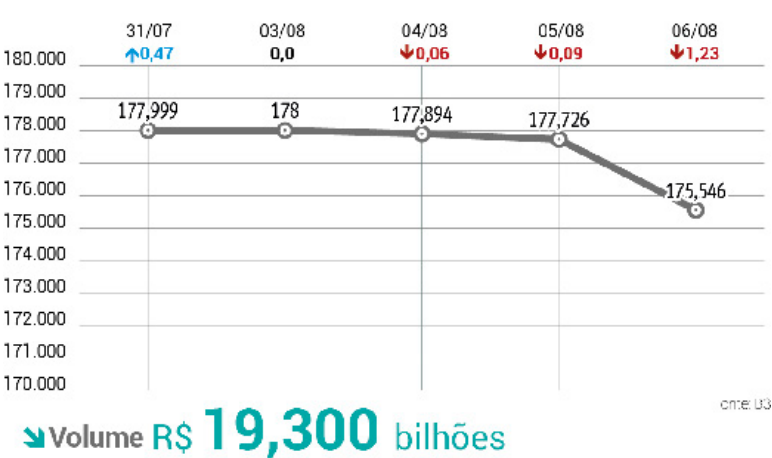
necessariamente reduz a cautela do restante do mercado. O petróleo Brent para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 3,83% (US\$ 3,04), a US\$ 82,49 o barril.

O movimento da bolsa também aconteceu um dia depois do Comitê de Política Monetária (Copom) decidir cortar a Selic em 0,25 ponto porcentual, sinalizando algum espaço para novas reduções, mas deixando o mercado dividido em relação ao futuro do ciclo de calibração.

Segundo operadores, o mercado interpretou o comunicado como mais duro e, com isso, reavaliou o espaço para cortes mais rápidos daqui para frente. A consequência para as ações é um ambiente menos favorável para tomada de risco, principalmente em companhias que dependem mais de financiamento e de demanda doméstica.

Na ponta corporativa, o pregão foi de dispersão, com poucas altas relevantes e quedas mais disseminadas entre setores. Do lado negativo, SmartFit foi a maior queda no dia, em baixa de mais de 7%, após o resultado do segundo trimestre mal digerido pelo mercado. Mendes, da Angatu, destaca o nível de investimentos realizado pela empresa, considerado elevado e que prejudicou o resultado, embora seja um aspecto favorável em termos de fundamentos de longo prazo, na sua visão.

Fechamento



Para Rebecca Nossig, estrategista de ações da Nomad, os investidores ficaram em compasso de espera pela divulgação do balanço de Petrobras, prevista para após o fechamento do mercado, enquanto no exterior o mercado adota postura defensiva antes do payroll - o relatório de emprego e desemprego - nos Estados Unidos. A divulgação é relevante por ser capaz de mexer com expectativas de juros e, por tabela, com o apetite por risco.

Após encerrar o pregão da quarta-feira praticamente estável, o dólar exibiu queda firme nesta quinta-feira na contramão do sinal predominante de alta da moeda norte-americana no exterior, embora outras divisas latino-americanas, em especial o peso colombiano, também tenham ganhado terreno.

Operadores afirmam que a moeda brasileira pode ter sido

beneficiada por um movimento de correção, com investidores desfazendo posições defensivas montadas antes da reunião do Copom, que reduziu na quarta, como esperado, a taxa Selic de 14,25% para 14%.

Os ganhos de mais de 3% do petróleo diante do aumento das tensões no Oriente Médio, com o barril do Brent voltando a superar US\$ 80, também podem ter favorecido o real, via melhora dos termos de troca.

Em baixa desde o início dos negócios e com mínima de R\$ 5,0906, o dólar à vista fechou em queda de 0,41%, a R\$ 5,1073, mas ainda acumula valorização de 0,73% nos quatro primeiros pregões de agosto, após recuo de 1,79% em julho. No ano, as perdas são de 6,95%.

Para o superintendente de câmbio do Banco Rendimento,

Jacques Zylbergeld, o tom mais firme do Copom na quarta abriu espaço para o dólar devolver um pouco da alta vista no início da semana, quando o real foi abalado pelo aumento de ruídos políticos, como a escalada dos atritos diplomáticos entre Brasil e Estados Unidos.

“Olhando para dados recentes, como a produção industrial, o mercado já estava precificando que o Copom daria um sinal de extensão do ciclo de cortes. O BC não fechou as portas para nova redução de 0,25 ponto, mas o tom do comunicado é mais para pausa do que para queda”, afirma Zylbergeld.

O economista-chefe para América Latina da consultoria Pantheon Macroeconomics, Andrés Abadia, ainda espera novo corte da taxa Selic em 0,25 ponto porcentual em setembro, mas pondera que a “crescente incerteza política sugere cautela, pois pode manter as expectativas de inflação elevadas e limitar o espaço para alívio adicional nos juros”.

Para Abadia, os termos de troca favoráveis e o apelo do carry trade, mesmo com redução da Selic, continuam a dar sustentação ao real. É improvável, contudo, que haja um movimento sustentado de apreciação da moeda, observa. “A taxa de câmbio deve permanecer em uma faixa entre R\$ 5,05 e R\$ 5,25 até as eleições”, afirma.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,71	+36,80%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,040	+33,33%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,67	+32,54%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,44	+25,71%
Contax Participacoes SA	1,790	+20,13%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,85	-0,06	-0,19	+0,053	+0,44	+0,47	-4,58
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,35	+0,62	-0,93	-1,49	-1,76	+0,57	+0,06

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA	3,70	-23,08%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,99	-19,11%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,95	-18,07%
Azevedo & Travassos SA	3,87	-17,66%
Banco do Estado de Sergipe SA - Banese	47,00	-16,06%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	18,05	-0,83%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,55	-0,96%
Ambev SA	15,84	-0,19%
Cogna Educacao S.A.	2,22	-1,77%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,93	-1,34%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,04%
Petrobras PN	+0,31%
Bradesco PN	-1,83%
Ambev ON	-0,95%
Petrobras ON	+0,3%
MBRF SA ON	-1,85%
Vale ON	-1,63%
Itausa PN	-1,38%

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº54 - Ano 94

Prefeitura Municipal de David Canabarro

AVISO DE LEILÃO PÚBLICO Nº. 001/2026

A PREFEITURA MUNICIPAL DE DAVID CANABARRO/RS torna público, para conhecimento dos interessados, a realização de licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA e PRESENCIAL, do tipo MAIOR LANCE por lote, de BENS E MERCADORIAS INSERVÍVEIS. Data de Abertura: na forma eletrônica, primeiro dia útil subsequente a esta publicação; presencial 04/09/2026, 9h. O Edital encontra-se disponível no site www.peterlongoleioes.com.br e <https://www.davidcanabarro.rs.gov.br/portal-da-transparencia/editais> Mais informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, na cidade de David Canabarro, ou pelo fone: (54) 2111-0110.

Lauro antonio Benedetti - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RS

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº069/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº030/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para fabricação sob medida, fornecimento, entrega e instalação de móveis planejados para salas e consultórios da Secretaria Municipal de Saúde. Tipo de licitação: Menor Valor Global. Data e horário da sessão: 24.08.2026 às 08:30 horas. Íntegra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 07 de Agosto de 2026. **SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal.**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE NOVO HAMBURGO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, CONVOCA as empresas integrantes da categoria econômica representada, associadas ou não, localizadas no município de Novo Hamburgo, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se no próximo dia 11 de agosto de 2026, às 16:00 horas em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, ou às 16:30 horas em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, na sede da entidade, localizada à Rua Lucas de Oliveira nº 49, sala 301, em Novo Hamburgo/RS, deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**

1. Autorização, ou não, para a entidade, desde 1º de agosto de 2026 e até 31 de julho de 2027, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções coletivas de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho, bem como e se assim for deliberado, estabelecer as condições básicas indispensáveis para as respectivas negociações;
2. Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, independentemente dos procedimentos mencionados no item anterior, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 "e", da CLT);
3. Fixação de verba para fazer frente às despesas de representação da entidade;
4. Outros assuntos.

Novo Hamburgo, 06 de agosto de 2026.

Paulo Ricardo da Silva – Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 1/2026

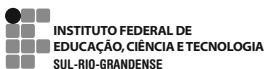
Pregão Eletrônico SRP nº 90009/2026

OBJETO: Aquisição de materiais e equipamentos para eventos em geral e esportivos para a Universidade Federal da Fronteira Sul e para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (Campus Boa Viagem).
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 21/08/2026, às 09h15min.
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapecó/SC, 07 de agosto de 2026

GREICE PAULA HEINEN

Pregoeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2026 (Contratação 16/2026)
Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Campus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 14h do dia 27/8/2026, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90009/2026 (Contratação 16/2026), tipo menor preço por item, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de filamentos para impressora 3D, placas de fenolite e cobre para circuito impresso, arquivos de escritório em aço para pastas suspensas, materiais destinados aos laboratórios do Curso Técnico em Química, bem como, aquisição de medidor digital de vazão de água e materiais para o suprimento do almoxarifado do Campus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e <https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes>. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.

Claudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026
REGISTRO DE PREÇO

Objeto: para futura e eventual aquisição, de forma parcelada, de artefatos pré-moldados de concreto, destinados ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Agricultura do Município de São Vendelino/RS, conforme especificações constantes no Edital e seus anexos. Abertura dia 19 de Agosto de 2026, às 8h, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos veículos leves da frota municipal, com fornecimento de peças e acessórios de primeira linha, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 21 de agosto de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no sítio <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br.
Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

ALAMO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. CNPJ nº 88.805.676/0001-01 - NIRE 43200607079

Convocação – Reunião de Sócios. Convocamos os Srs. sócios para participarem da reunião de sócios que se realizará no dia 13 de agosto de 2026, às 8 horas em primeira chamada, e às 8:30 em segunda, na sede da sociedade, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) Deliberar sobre a fixação do pró-labore da administração; b) Deliberar sobre a tomada de contas dos administradores e sobre balanço patrimonial e resultado econômico do exercício social encerrado em 31/12/2025, bem como sobre a distribuição de lucros do exercício; c) Outros assuntos de interesse social. Encontram-se à disposição dos sócios na sede da sociedade o balanço patrimonial e o de resultado econômico. O sócio que pretende se fazer representado por outro sócio ou advogado, deverá encaminhar cópia do instrumento de mandato com as especificações dos atos autorizados até 10 de agosto de 2026 para o e-mail csouza@spsadvogados.adv.br, com posterior apresentação do original na data da reunião. Intimações por *email* na forma da Cláusula Décima Segunda, Parágrafo Primeiro do contrato social, bem como por publicações legais.
Porto Alegre, 04 de agosto de 2026. Juliana Barichello - Administradora.

ATENÇÃO SÓCIOS DO SINTÁXI DE POA

O SINTÁXI informa a categoria que obteve sucesso no processo nº 5179638-74.2022.8.21.0001, ação declaratória de nulidade com pedido de devolução dos valores relativos a Taxa de Monitoramento e Gerenciamento Operacional (TMGO) que contempla o taxista que pagou a referida taxa entre 25/02/2014 até 31/12/2014, sócios neste período. Portanto, quem preencher os requisitos, entrar em contato através dos Whats (51) 981257216 / 3232-0041 ou comparecer ao Sindicato (Av. Bento Gonçalves, 1949), das 14h às 17h. PAGAMENTO EXCLUSIVAMENTE VIA PIX. Limitado a 30 fichas, por ordem de chegada.

COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES CNPJ Nº 87.762.563/0001-03 NIRE Nº 43300010007
COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Realizada em 29 de julho de 2026, às 10:00 horas, na Av. Carlos Gomes, nº 400, sala 505, Bairro Boa Vista, Ed. João Benjamim Zaffari, em Porto Alegre, RS., CEP/90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente, e presidida por Péricles Pereira Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração examinaram e aprovaram: (a) O aumento de capital de R\$ 34.326.212,32, na controlada **Habitasul Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, a ser integralizado mediante a capitalização de crédito e moeda corrente nacional. (b) Autorizar os Diretores e/ou procuradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à formalização e à implementação da deliberação constante do item (a) acima. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11919443 em 06/08/2026 e protocolo 263148378 - 03/08/2026. Autenticação: 6355D8BF18DE2992AB7196F2F2271085DE89824B. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

A publicação integral desta matéria encontra-se nos endereços eletrônicos: <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, <https://www.gov.br/cvm/pt-br>, <https://www.b3.com.br> e <https://ri.habitasul.com.br/>.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 235/2026. Pregão Eletrônico 134/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de gêneros alimentícios para atender a demanda da alimentação escolar ofertado aos alunos da rede municipal de ensino, bem como cumprimento de convênio com as entidades filantrópicas de ensino do município e café e filtro de café para as demais secretarias, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 20/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 010/2026 - Edital de Licitação nº 192/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para pavimentação asfáltica em CBUQ sobre macadame seco e BGS na Rua João Silvestrin, Centro, em Serafina Corrêa, RS, para atender ao Termo de Convênio FPE nº 5252/2025 com o Estado do Rio Grande do Sul, em contrapartida com o Município.

Data da sessão: 17 de setembro de 2026 às 09 horas.<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br. Serafina Corrêa, RS, 07 de agosto de 2026. **Daniel Morandi – Prefeito Municipal.**

Exportações do Brasil aos EUA caem 5% em julho

As exportações de produtos brasileiros para os Estados Unidos caíram 5% em julho de 2026, somando US\$ 3,638 bilhões no mês ante US\$ 3,829 bilhões em julho de 2025. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Pelo lado das importações, houve alta de 0,6% nas compras vindas dos EUA em julho (totalizando US\$ 4,276 bilhões, ante US\$ 4,253 bilhões em igual mês do ano passado). Assim, a balança comercial com os EUA resultou num déficit de US\$ 638 milhões em julho.

No acumulado de janeiro a julho de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações para os Estados Unidos caíram 12,2% e atingiram US\$ 20,951 bilhões. As importações caíram 10,4% e totalizaram US\$ 23,225 bilhões. Dessa forma, neste período, a balança comercial para o País apresentou déficit de US\$ 2,274 bilhões.

Quanto à China, as exportações de produtos brasileiros para o país asiático cresceram 8,6% em julho de 2026 (somando US\$ 10,673 bilhões no mês, ante US\$ 9,824 bilhões em julho de 2025).

Pelo lado das importações, houve crescimento de 7,8% nas compras vindas da China em julho (totalizando US\$ 6,418 bilhões no mês, ante US\$ 5,955 bilhões em igual mês do ano passado). Com isso, o Brasil teve superávit de US\$ 4,255 bilhões com o país asiático no sétimo mês deste ano. No período de janeiro a julho de 2026, em relação a igual período do ano anterior, as vendas para a China cresceram 19,7% e atingiram US\$ 69,026 bilhões. As importações cresceram 8%.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

Retificação I - Pregão Eletrônico 282/2026

Registro de Preços contratação de empresa especializada p/ fornecimento futuro e parcelado de cargas/recargas de oxigênio medicinal, acessórios e equipamentos correlatos destinados à oxigenoterapia. Retificação refere-se à inclusão das exigências de qualificação técnica. Sessão pública fica p/ 21/08/2026, às 9h. Demais disposições do edital permanecem inalteradas. Marcos Venícios Evaldt da Silveira, Prefeito.

PUBLICIDADE LEGAL



CEO da Printsul, Ricardo Rosa, prevê abrir 20 lojas no RS em dois anos

SoluMedi inaugura unidade na Zona Norte de Porto Alegre

Com a proposta de facilitar o acesso a consultas e exames médicos, a SoluMedi inaugurou em Porto Alegre a sua primeira unidade localizada na Zona Norte de Porto Alegre. São mais de 70 especialidades disponibilizadas aos usuários sem a cobrança de mensalidade.

A loja é a segunda operação

própria aberta no Rio Grande do Sul. O CEO da Printsul, Ricardo Rosa, assumiu o desenvolvimento da marca SoluMedi no Estado. “A nossa proposta é abrir 20 lojas nos próximos dois anos no território gaúcho”, ressalta. Em visita ao Jornal do Comércio, Rosa foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2026
Objeto: Registro de Preços para Prestação de Serviços de podas, roçadas mecanizadas e supressão de árvores. Sessão Pública: 25/08/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Nova Pádua
Concorrência Eletrônica nº 009/2026
Contratação de empresa, sob regime de empreitada global, p/ execução de obra de manutenção predial na E.M.E.I. Professores Bórtolo Bigarella e Idalino Vailatti, compreendendo serviços de recuperação de fissuras e juntas de dilatação, impermeabilização, drenagem pluvial e pintura. Propostas: Das 16h de 07/08/2026 até às 9h de 25/08/2026. Abertura: 25/08/2026 às 9h. Disputa de preços: 25/08/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br, www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito.

SOCIEDADE TÉCNICA DE IRRIGAÇÃO LTDA
CNPJ: 87.361.606/0001-30
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária
Pela presente, a Sociedade Técnica de Irrigação Ltda. - STIL - com sede em Santo Antônio da Patrulha, CNPJ nº 87.361.606/0001-30, convoca todos seus associados para comparecimento à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 18 de agosto de 2026, na sede da STIL, sito a Estrada Júlio Brunelli, 3433 - Lagoa dos Barros - em Santo Antônio da Patrulha, às 13h30min em primeira convocação e meia hora depois, às 14h, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: 1º- Apreciação do relatório da safra 2025/2026; 2º- Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da safra 2025/2026; 3º- Apreciação e votação das transferências de cotas de irrigação; 4º- Eleição para órgãos dirigentes e consultivos da Sociedade; 5º- Outros assuntos relacionados ao funcionamento e administração da Sociedade. Daniel Pacheco de Oliveira - Gerente

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
PRESENCIAL 008/2026 - PROCESSO 067/2026
Objeto: Contratação de empresa no ramo da construção civil para execução de obra, sob o regime de execução indireta por empreitada global, destinada à construção de ponte em concreto armado pré-moldado, na rua João Kaufmann, Vila Santa Catarina, em atendimento ao Convênio FPE nº 2061/2026 – PROA nº 26/2600-0000707-0 – Objetivando Obras de Melhoria de Infraestrutura Municipal – Conexões (menor preço global). Data da Sessão: 21/08/2026 às 9h, na Prefeitura, Av. Independência, 1.131, (+55 55) 99177-7014. Regime de Execução: Indireto Por Empreitada Global. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: <www.salvadorasmissoes.rs.gov.br>, a partir da data de sua publicação, prevista p/ 07/08/2026. Informações no Setor de Licitações, (+55 55) 99177-7014 ou <compras@salvadorasmissoes.rs.gov.br>. Salvador das Missões (RS), 07 de agosto de 2026.
VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

Prefeitura Municipal de Parai
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0011/2026
Objeto: Contratação de empresa, mediante empreitada por preço global, para execução de obras de pavimentação asfáltica, em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), em trechos de vias públicas localizadas na Comunidade São Valentim (Capoirinha) e Linha Olivo, no Município. Tipo: Menor Preço por lote, no www.pregaobanrisul.com.br. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 10/08/2026 até às 08:29 do dia 31/08/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 31/08/2026. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 31/08/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: licitacoes@parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233. Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2026 – PAA
Credenciamento e seleção de agricultores familiares e demais beneficiários que atendam aos requisitos do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, na modalidade Compra com Doação Simultânea, objetivando a aquisição de gêneros alimentícios destinados às entidades socioassistenciais e demais unidades receptoras do Município. A presente Chamada Pública será realizada em conformidade com a Lei Federal nº 14.628/2023, o Decreto Federal nº 11.802/2023 e o Termo de Adesão nº 02057/2023. Prazo para apresentação da documentação e do Projeto de Venda: a partir da publicação deste extrato até as 17h00 do dia 20 de agosto de 2026, junto à Secretaria Municipal de Assistência Social de Cristal do Sul/RS, conforme as condições estabelecidas no edital. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria Municipal de Assistência Social. Cristal do Sul/RS, 06 de agosto de 2026. Alexandre Costa, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Farroupilha
CHAMAMENTO PÚBLICO/CRENCIAMENTO Nº 16/2026
Objeto: Credenciamento de instituições de longa permanência para atendimento a idosos de ambos os sexos, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com a vivência de circunstâncias de violência e negligência, em situação de rua e/ou abandono, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos que residem no Município de Farroupilha/RS. Período de credenciamento: de 10 de agosto a 11 de setembro de 2026. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PROJETO PESCAR

50 ANOS

Transformando vidas

JANTAR BENEFICENTE

GARANTA O SEU CONVITE.

DATA

26 de agosto de 2026

WWW.PROJETOPESCAR50ANOS.COM.BR

SAIBA MAIS

Patrocínio Ouro:

Midea

Carrier

évora holding company

sulgás

Realização:

FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

50 ANOS

Patrocínio Bronze:

ANDORRA cafe

pda STREAMING TV

120 ANOS

UNIAO COOKS

AEC

Divinut

FABIANO BRASIL

SALTON

EPAVI

AEROMOT

GHT

InBetta

ir INSTITUTO LOAS RENNER

PanVel

YARA

Patrocínio Prata:

cmppc

Weinmann

100 ANOS

UNICRED PORTO ALEGRE

Itamaraty quer manter embaixadora nos EUA

Casa Branca revogou o visto da diplomata Maria Luiza Viotti

/ DIPLOMACIA

O governo brasileiro pretende manter a embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Viotti, em Washington mesmo após a revogação de seu visto anunciada pelo Departamento de Estado na quarta-feira. A avaliação no Palácio do Planalto é que a medida tem caráter sobretudo político e simbólico e, por enquanto, não impede que a diplomata continue exercendo suas funções.

Na interpretação de integrantes do governo brasileiro, o visto de Viotti não foi propriamente cancelado. O que mudou foi a autorização para múltiplas entradas no país. Com a decisão norte-americana, a embaixadora poderá permanecer nos Estados Unidos normalmente, mas, caso deixe o território americano, terá de solicitar um novo visto para retornar.

Segundo um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Viotti não foi declarada “persona non grata”. A medida foi classificada pelo governo norte-americano de ação recíproca e, por isso, a embaixadora só precisará de um novo visto se deixar os EUA.

O porta-voz afirmou ainda que Washington manteve comunicação contínua com o governo brasileiro durante semanas e deu “todas as oportunidades para fazer a coisa certa”. Segundo ele, o governo Lula continuou adiando e dificultando o processo de concessão do agrément - o aval diplo-



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Embaixadora está no centro de nova crise entre os países

mático necessário para que Daniel Perez, indicado por Donald Trump para a embaixada dos EUA no Brasil, possa assumir o cargo.

Integrantes do governo brasileiro, porém, contestam essa versão. Aliados do Planalto afirmam que não houve negociações entre os dois governos sobre a concessão do agrément e rejeitam a afirmação de que o Brasil tenha criado obstáculos ao processo.

Segundo interlocutores do governo, antes mesmo do anúncio público do Departamento de Estado, a embaixadora já havia sido informada de que estava em estudo uma medida que desagradaria ao Brasil. A leitura no Planalto é que a restrição ao visto não altera sua condição de representante oficial do Brasil nem inviabiliza o funcionamento da embaixada.

Viotti é embaixadora do Bra-

sil nos EUA desde 2023, quando entregou suas credenciais ao então presidente Joe Biden.

Apesar da pressão norte-americana, a tendência no governo é evitar uma resposta imediata. Interlocutores afirmam que a Lei da Reciprocidade continua sendo uma possibilidade, mas avaliam que é cedo para definir quais medidas poderiam ser adotadas. A orientação, neste momento, é avaliar os próximos movimentos de Washington antes de decidir sobre uma eventual reação diplomática.

Em meio à crise, presidente Lula afirmou na quarta-feira que pretende conversar com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para defender uma reunião entre os líderes das principais potências em busca de uma saída negociada para os conflitos internacionais.

Negociações entre Irã e Omã sobre Ormuz chegam em momento decisivo

/ ORIENTE MÉDIO

Irã e Omã chegaram na quarta-feira, à “fase final” de um acordo para a criação de uma nova rota pela qual navios navegarão no Estreito de Ormuz. No entanto, Teerã condicionou a reabertura da via marítima ao fim do bloqueio norte-americano aos portos iranianos.

O estreito fica entre as águas territoriais de Teerã e Mascate. O Irã fica ao norte da passagem marítima, enquanto a Península de Musandam, que pertence a Omã, fica ao sul. Desde o início do conflito no Oriente Médio, em fevereiro, o estreito enfrenta restrições à navegação após um bloqueio iraniano imposto em resposta a ataques americanos.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, afirmou na quarta-feira que o acordo entre os dois países sobre o estreito está na “fase final” de elaboração. Segundo ele, Teerã e Mascate emitirão uma “declaração conjunta” se “certas partes não obstruírem esse processo”, em referência aos Estados Unidos.

Em entrevista à agência de notícias iraniana Irna, o vice-ministro das Relações Exteriores do Irã para Assuntos Jurídicos e Internacionais, Kazem Gharibabadi, disse que o acordo não significa a abertura completa de Ormuz, mas a criação de um modelo diferente das práticas adotadas nos últimos 60 anos, que permitirá que uma parcela significativa das embarcações passe por águas territoriais iranianas.

“Não aceitaremos qualquer interferência estrangeira no Es-

treito de Ormuz. Com a implementação do novo entendimento, as outras rotas temporárias atualmente existentes no estreito serão fechadas”, afirmou.

Segundo Gharibabadi, a nova rota negociada com Omã seria inicialmente temporária e poderia funcionar por dois a quatro meses, com possibilidade de extensão. Ele afirmou que o novo acordo foi pensado para permitir que a rota permanecesse ativa por mais tempo, diante da incerteza sobre as condições futuras.

Questionado sobre possíveis cobranças de taxas para navios que naveguem por Ormuz, o vice-ministro afirmou que a decisão depende das autoridades superiores iranianas e da definição sobre a reabertura ou não do estreito.

Segundo ele, no memorando de entendimento assinado com os EUA em junho, o Irã concordou em não cobrar tarifas durante 60 dias. No entanto, Gharibabadi disse que discutir como esse período seria contabilizado ou outros detalhes sobre possíveis cobranças não é um assunto “pertinente” neste momento, porque Teerã não está “em um período de entendimento e negociações com os EUA”.

“Se esse entendimento entre Irã e Omã for alcançado, todos esperam que ele entre em vigor”, acrescentou.

Funcionários regionais ouvidos pela Associated Press, sob condição de anonimato, afirmaram que a minuta do acordo foi finalizada por negociadores iranianos e omanenses e aguarda a aprovação do líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei.

Especialistas da ONU pedem medidas para evitar Gaza silenciosa em Cuba

/ DIREITOS HUMANOS

Especialistas em direitos humanos das Nações Unidas (ONU) condenaram, nesta quinta-feira, as recentes medidas tomadas pelos Estados Unidos contra Cuba e pediram à comunidade internacional que atue rapidamente para evitar que uma “Gaza silenciosa” venha a se formar na ilha.

“Os alimentos nunca devem ser usados como instrumento de pressão política. Medidas que, conscientemente, privam uma população dos meios de sobrevivência atentam contra as garantias mais básicas do direito à vida e prejudicam a essência da

dignidade humana”, afirmaram os especialistas.

No início desta semana, o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, emitiu uma forte condenação ao embargo petrolífero de Washington e ao endurecimento das sanções, classificando a política do governo do presidente norte-americano, Donald Trump, como “genocídio político”.

Ele pediu o fim das sanções e do bloqueio petrolífero contra a ilha e agradeceu aos grupos internacionais que enviaram ajuda humanitária e suprimentos. “Que Cuba viva em paz, e que também vivam em paz os mais nobres do povo norte-americano, que histori-

camente lutaram pelos direitos humanos de outros povos, sem esperar reconhecimento e muitas vezes enfrentando perseguição, prisão e riscos à própria vida”, disse ele.

A crise econômica na ilha levou várias empresas internacionais, especialmente nos setores de turismo e financeiro, a encerrarem operações em Cuba. Além de apagões, o esgotamento do estoque de combustível provocou falhas na rede elétrica. O transporte público do país também ficou paralisado e o ano letivo foi encurtado por falta de combustível.

Washington culpa o governo cubano pela má gestão econômica e pela falta de investimento.



YAMIL LAGE/AFP/JC

Falta de combustível provocou falhas na rede elétrica

Número de candidatos ao Piratini segue média histórica

Sete nomes estão confirmados na corrida ao governo em 2026; RS registrou, de 1982 a 2022, média de 7,3 concorrentes



Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Com o fim do período das convenções partidárias em 5 de julho, estão definidos os sete nomes que disputarão o comando do Piratini no pleito de 2026 no Rio Grande

do Sul. O número de candidatos acompanha a média histórica de concorrentes ao governo gaúcho de 7,3 candidaturas, registrada entre as eleições de 1982 e de 2022 - um total de 11 pleitos a governador.

São candidatos ao governo do Rio Grande do Sul nas eleições deste ano Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL), Marcelo Maranata (PSDB), César Pontes (PCO), Priscila Voigt (UP) e Rejane de Oliveira (PSTU).

Também foram registradas sete candidaturas ao Palácio Piratini em 2018, 2014 e 1998. Apesar de este ano acompanhar a média histórica no número de candidatos ao governo gaúcho, este valor de 7,3 é puxado para baixo por uma tendência de menos candidaturas nos pleitos anteriores ao século XXI. Considerando as seis eleições de 2002 a 2022, a média é de 9,1 concorrentes ao cargo de governador, sendo que os anos com menor quantidade de

candidatos neste período foram os com sete, como é o caso de 2026.

A eleição com maior número de candidatos ao governo do Estado foi a de 2002, com 12, enquanto as com a menor quantidade foram as de 1982 - primeira para governador desde o início da ditadura militar em 1964 - e 1994, ambas com quatro candidaturas ao Piratini.

Algumas curiosidades se destacam nos pleitos ao governo do Estado. Em 2022, o atual governa-

dor Eduardo Leite (PSD, à época no PSDB) alcançou dois feitos inéditos: foi o primeiro reeleito desde a redemocratização e o único a perder o 1º turno e sair vitorioso na segunda etapa.

Outro caso ocorreu em 2010, na única vez que a eleição ao Piratini foi definida ainda no primeiro turno, depois de instituída a possibilidade de segundo turno pela Constituição de 1988, com vitória à época de Tarso Genro (PT).

Quantidade de candidaturas ao governo gaúcho a cada eleição (1982-2026)

1982 4 candidaturas

Vencedor turno único:
Jair Soares (PDS)

Outros candidatos:
Pedro Simon (PMDB)
Alceu Collares (PDT)
Olívio Dutra (PT)



1986 5 candidaturas

Vencedor turno único:
Pedro Simon (PMDB)

Outros candidatos:
Aldo Pinto (PDT-PDS)
Carlos Chiarelli (PFL)
Clóvis Ilgenfritz (PT)
Fulvio Petracco (PSB)



1990 4 candidaturas

Vencedor no 2º turno:
Alceu Collares (PDT-PSDB)

Outros candidatos:
Nelson Marchezan (PDS-PL-PFL-PRN-PSC)
José Fogaça (PMDB)
Tarso Genro (PT-PSB-PCdoB-PCB)



1994 6 candidaturas

Vencedor no 2º turno:
Antonio Britto (PMDB-PSDB-PL)

Outros candidatos:
Olívio Dutra (PT-PSTU-PPS-PSB-PV-PCdoB)
Serenio Chaise (PDT-PMN-PP)
Celso Bernardi (PPR-PFL)
José Luiz Gomes (PRN)
Irapuan Teixeira (Prona)



1998 7 candidaturas

Vencedor no 2º turno:
Olívio Dutra (PT-PSB-PCdoB-PCB)

Outros candidatos:
Antonio Britto (PMDB-PPB-PSDB-PTB-PL-PFL-PSL-PSD-PRP-PTdoB)
Emília Fernandes (PDT-PST-PMN)
Adilson Silva dos Santos (PRN-PRTB)
Luiz Carlos Olinto Martins (Prona)
Luis Roberto Saraiva Marques (PPS)
Nelson Vasconcelos (PV-PAN)



2002 12 candidaturas

Vencedor no 2º turno:
Germano Rigotto (PMDB-PHS-PSDB)

Outros candidatos:
Tarso Genro (PT-PCB-PMN-PCdoB)
Antonio Britto (PPS-PFL-PSL-PTdoB)
Celso Bernardi (PPB)
Aroldo Medina (PL)
Caleb de Oliveira (PSB)
Julio Flores (PSTU)
José Vilhena (PV)
Carlos Schneider (PSC)
Luiz Carlos Olinto Martins (Prona)
Oscar Jorge de Souza (PCO)
Luiz Carlos Coelho Prates (PTN)



2006 10 candidaturas

Vencedor no 2º turno:
Yeda Crusius (PSDB-PFL-PPS-PSC-PL-PAN-PRTB-PHS, PTC-Prona-PTdoB)

Outros candidatos:
Olívio Dutra (PT-PCdoB)
Germano Rigotto (PMDB-PTB-PMN)
Francisco Turra (PP)
Alceu Collares (PDT)
Roberto Robaina (PSOL-PSTU-PCB)
Beto Grill (PSB)
Edilson Pereira (PV)
Guilherme Giordano (PCO)
Pedro Couto (PSDC)



2010 9 candidaturas

Vencedor no 1º turno: Tarso Genro (PT-PR-PSB-PCdoB)

Outros candidatos:
José Fogaça (PMDB-PDT-PTN-PSDC)
Yeda Crusius (PSDB-PRB-PP-PSL-PSC-PPS-PHS-PSDB-PTdoB)
Montserrat Martins (PV)
Pedro Ruas (PSOL)
Aroldo Medina (PRP-PTC)
Julio Flores (PSTU)
Carlos Schneider (PMN)
Humberto Carvalho (PCB)



2014 7 candidaturas

Vencedor no 2º turno:
José Ivo Sartori (PMDB-PSD-PPS-PSB-PHS-PTdoB-PSL-PSDC)

Outros candidatos:
Tarso Genro (PT-PTC-PCdoB-PROS-PPL-PTB-PR)
Ana Amélia Lemos (PP-PRB-PSDB-SD)
Vieira da Cunha (PDT-PSC-DEM-PV-PEN)
Roberto Robaina (PSOL-PSTU)
Edison Estivaleta (PRTB)
Humberto Carvalho (PCB)



2018 7 candidaturas

Vencedor no 2º turno: Eduardo Leite (PSDB-PTB-PRB-PPS-PHS-Rede-PP)

Outros candidatos:
José Ivo Sartori (MDB-PSD-PSB-PR-PSC-Patriota-PRP-PMN-PTC)
Miguel Rossetto (PT-PCdoB)
Jairo Jorge (PDT-Avante-PV-Pode-PPL-PMB-Solidariedade)
Mateus Bandeira (Novo)
Roberto Robaina (PSOL-PCB)
Julio Flores (PSTU)



2022 10 candidaturas

Vencedor no 2º turno: Eduardo Leite (PSDB-Cidadania-MDB-PSD-Pode-União)

Outros candidatos:
Onyx Lorenzoni (PL-Republicanos-Patriota-PROS)
Edegar Pretto (PT-PV-PCdoB-PSOL-Rede)
Luis Carlos Heinze (PP-PRTB-PTB)
Roberto Argenta (PSC-Solidariedade-Agir)
Vieira da Cunha (PDT-Avante)
Ricardo Jobim (Novo)
Vicente Bogo (PSB)
Rejane de Oliveira (PSTU)
Carlos Messalla (PCB)



2026 7 candidaturas

Candidatos:
Gabriel Souza (MDB-PSD-PRD-Solidariedade-Agir)
Juliana Brizola (PDT-PT-PV-PCdoB-PSB-PSOL-Rede-Avante)
Luciano Zucco (PL-PP-União-Novo-Republicanos-Podemos-DC-Democrata)
Marcelo Maranata (PSDB-Cidadania)
César Pontes (PCO)
Priscila Voigt (UP)
Rejane de Oliveira (PSTU)

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Gaúchos homenageados no TST



ADÃO DIAS/ST/IC

O Tribunal Superior do Trabalho (TST, foto) realizará no dia 12 de agosto, em Brasília, a cerimônia da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (OMJT) de 2026. A solenidade reconhece personalidades e instituições que se destacam pelo “exercício de suas atividades ou pelos relevantes serviços prestados à sociedade e à Justiça do Trabalho”. A edição deste ano contará com forte presença gaúcha entre os agraciados: o presidente do STF, ministro Edson Fachin (natural de Rondinha); o presidente do TRT-4, desembargador Alexandre Corrêa da Cruz; e o ativista cultural e rapper Rafa Rafuagi. Além deles, o arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB, o catarinense Dom Jaime Spengler, estará entre os homenageados.

Mês de combate à desigualdade social

O senador gaúcho Paulo Paim (PT) solicitou uma audiência pública na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) para debater o projeto de lei que institui o mês de agosto como o “Mês Nacional de Combate à Desigualdade Social e de Enfrentamento à Pobreza”. Na condição de relator da matéria na comissão, Paim propôs convidar ministros de Estado, entidades civis e representantes de movimentos sociais para debater a proposta. “Considero fundamental que sua instrução legislativa seja precedida de amplo debate com representantes do poder público, da academia, dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil que atuam diretamente no enfrentamento da pobreza e das desigualdades”, justificou em seu requerimento.

Pagamento direto de próteses e órteses

A deputada federal gaúcha Any Ortiz (PP) apresentou um projeto de lei para alterar a “Lei dos Planos de Saúde” e determinar que as operadoras paguem diretamente aos fornecedores por órteses, próteses e materiais especiais (OPME). Pela proposta, uma vez autorizado o uso do material, o custeio será feito sem a intermediação dos hospitais, evitando que os estabelecimentos atuem como financiadores e sofram com atrasos no reembolso. “Elimina-se a necessidade de o hospital atuar como financiador da assistência prestada”, explicou.

Menor juro desde março de 2025

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que tem entre seus membros o gaúcho Gilneu Francisco Astolfi Vivan, decidiu reduzir a taxa básica de juros para 14% ao ano. O Copom destaca que o cenário externo segue incerto devido aos “conflitos armados no Oriente Médio” e à “incerteza sobre a política monetária em algumas economias avançadas”.

Candidatos ao governo do RS participam de 1º debate

Gabriel, Juliana, Zucco e Maranata se enfrentaram após convenções



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Após o fim do período das convenções partidárias na quarta-feira, quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Sul nas eleições de 2026 participaram, nesta quinta-feira, do primeiro debate com as candidaturas confirmadas. Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) compareceram ao embate na Pucrs, organizado pela Rádio Gaúcha, e que também marca o primeiro confronto em veículo jornalístico neste período eleitoral.

O debate foi dividido em três blocos, sendo o primeiro de perguntas da produção aos candidatos, o segundo de questões trazidas por entidades presentes e o terceiro livre. Todos com confrontos diretos, em que um candidato era sorteado e escolhia um adversário para debater.

Um dos embates mais recorrentes foi entre Juliana e Zucco, que são os melhores posicionados nas pesquisas eleitorais recentes e se posicionam em espectros político opostos nas eleições ao Piratini neste ano, sendo a petetista a mais à esquerda e o deputado do PL o mais à direita entre os quatro candidatos cujos partidos têm representação no Congresso. Mas o

acirramento do debate não ocorreu entre eles. Muito pelo contrário: ambos focaram em críticas à atual gestão de Eduardo Leite (PSD), que tem Gabriel como candidato à sucessão.

Assim, o emedebista foi alvo de boa parte das críticas, bem como o atual governo, e também o que protagonizou os momentos mais truculentos do debate, principalmente com Juliana e Zucco. Gabriel defendeu as ações da atual administração, questionou candidatos sobre os projetos e programas que manteriam se eleitos e provocou os dois adversários.

Já Maranata foi enfático em criticar a demora para entrega de obras de proteção contra cheias na Região Metropolitana de Porto Alegre, e propôs reunir o governo do Estado com Tribunal de Contas e Assembleia Legislativa para “vencer a burocracia”. Outra questão trazida por diversas vezes por ele foi o fato de ser o único dos candidatos com experiência no comando de um executivo, por ter sido prefeito de Guaíba entre 2021 e o início deste ano.

No âmbito propositivo, os candidatos apresentaram algumas ideias que têm para o governo gaúcho, mas sem muitos detalhes. Para educação, Gabriel prometeu promover o “maior programa de ensino técnico da história” do Estado utilizando de recursos do novo programa de renegociação da dívida com a União, o Propag; Juliana apontou para ampliação do en-

sino em tempo integral, marca de seu avô, o ex-governador Leonel Brizola, algo que ela chamou de a “escola dos países desenvolvidos”; Zucco também indicou para o aumento do ensino em tempo integral, e disse que pretende fazer 20 escolas cívico-militares; Maranata falou em fazer o que chamou de “escola de empreendedor”.

Mas as provocações, especialmente de Gabriel com Zucco e Juliana - e vice-versa -, se destacaram sobre as propostas. Em um dos poucos confrontos diretos entre o emedebista e o candidato do PL, Gabriel tentou interromper Zucco para fazer uma pergunta ao deputado - o tempo era compartilhado e os adversários gerenciavam da forma que melhor entendessem -, mas Zucco pediu para finalizar a seu discurso e, quando encerrado seu período de fala, foi acusado pelo adversário de ter feito “monólogo vazio”.

Já na reta final do debate, Juliana e Gabriel se enfrentaram diretamente por duas vezes seguidas. O candidato da sucessão buscou vincular a petetista ao partido do seu vice, o PT, e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com quem a neta de Leonel Brizola tem apoio mútuo nestas eleições.

Juliana manifestou descontentamento com Gabriel, acusou o atual governo de ter pouco diálogo com opositores políticos e apontou para a necessidade de o próximo governador gaúcho ter maior presença em Brasília.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Quatro pretendentes ao Piratini foram ao evento que inaugurou os embates nos veículos de comunicação

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Campanhas eleitorais aquecem mercado imobiliário na Capital

Candidatos buscam aluguel de imóveis para instalar seus comitês



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

As eleições marcadas para 4 de outubro aquecem o mercado imobiliário em Porto Alegre. Com a proximidade da campanha eleitoral - que deve iniciar em 16 de agosto -, os candidatos buscam o aluguel de imóveis para instalar seus comitês, reunir a militância e guardar material de divulgação. Os locais mais procurados estão localizados nos bairros Cidade Baixa e Bom Fim.

A gerente de aluguéis da imobiliária Auxiliadora Predial, Monique Azambuja, explica que, historicamente, as eleições costumam gerar um aumento na procura por imóveis comerciais. Neste ano, a procura maior ocorreu no início de junho.

“Os espaços mais procurados são lojas de rua, imóveis grandes com fácil acesso, para centralizar as equipes de trabalho e receber os eleitores. E a busca está concentrada em imóveis localizados nos bairros Cidade Baixa e Bom Fim. Além disso, há o aumento de demanda por galpões e depósitos para guardar material de campanha”, relata Monique.

Apesar de o contrato desse tipo de aluguel durar em média quatro meses, a gerente de alu-



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Gerente de aluguéis, Monique Azambuja vê oportunidade de negócio

guéis da Auxiliadora Predial acredita que é uma boa oportunidade para os proprietários, porque, muitas vezes, gera uma valorização em imóveis que estão vagos há bastante tempo. Segundo Monique Azambuja, o aluguel para campanhas eleitorais aumenta a chance de o imóvel ser alugado por um período mais longo após a eleição.

“Para o proprietário, é uma grande oportunidade, porque, às vezes, aquele imóvel está vago há algum tempo. Após a locação temporária, ele acaba sendo valorizado, porque, muitas vezes, o local passa por uma pequena reforma”, comenta Monique.

Embora as eleições de 2026 tenham um impacto positivo no mercado imobiliário, a representante da Auxiliadora Predial observa que a demanda por imóveis

tem diminuído nas últimas eleições. “De uns anos para cá, a busca por esse tipo de imóveis durante a campanha vem caindo. A partir de 2024, temos observado uma procura um pouco menor.”

Entre as razões para a diminuição, está a migração da campanha para a internet. A partir de 2018, a Justiça Eleitoral passou a proibir várias modalidades de campanha na rua - como a pintura de muros e instalação de cavaletes divulgando candidatos em praças e canteiros públicos. Ao mesmo tempo, as redes sociais ganharam uma relevância maior na vida dos cidadãos.

Com isso, houve uma diminuição da quantidade de material de campanha e do tamanho das equipes de rua. Isso se refletiu na demanda por espaços para armazenar o equipamento e reunir a militância.

Governo federal tira Marcola de conselho de empresa pública

/ INVESTIGAÇÃO

O governo federal decidiu não reconduzir Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para o conselho de administração da Terracap. A estatal, que gere o patrimônio imobiliário de Brasília, pertence ao Distrito Federal, mas a União é acionista minoritária e, por isso, tem direito a indicações.

A informação foi publicada pelo SBT News e confirmada pelo Estadão.

Em nota o Palácio do Planalto, afirmou que a alteração da indicação decorre da saída de Marcola do governo.

“Os assentos de representação da União em conselhos públicos são destinados a servidores públicos formalmente nomeados, observados os requisitos legais e normativos aplicáveis. Desse modo, todas as va-

gas ocupadas por pessoas que deixam a administração federal são sempre substituídas”, informou a Secretaria de Comunicação do governo.

Marcola exercia cargo no colegiado da empresa desde 2023. Ele entrou na mira da Polícia Federal por ter recebido R\$ 249 mil da lobista Roberta Luchsinger, suspeita da prática de tráfico de influência junto com Fabio Luis da Silva, conhecido como Lulinha.

A aliados, o ex-chefe de gabinete afirma que os repasses foram efetuados a título de empréstimo.

No conselho da Terracap, ele recebia R\$ 12,4 mil mensais, além dos R\$ 31,9 mil a que tinha direito pelo cargo na Presidência. Conforme revelou o Estadão, os cargos do governo no colegiado da empresa são usados para turbinar salários de auxiliares de ministros e do próprio presidente.

Lula defende investigação sobre assessor, mas minimiza empréstimo

O presidente Lula (PT) comentou, em reunião com dirigentes do PSOL e Rede nesta quarta-feira, que defende as investigações da Polícia Federal contra seu ex-chefe de gabinete Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, que pegou um empréstimo de R\$ 249 mil com a empresária Roberta Luchsinger.

Ligada ao lobista conhecido como Careca do INSS, um dos principais alvos da operação que mirou fraudes em benefícios, Roberta Luchsinger também é amiga de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente. Conhecido no mundo político como Lulinha, ele está sendo investigado pela Polícia Federal por suposto tráfico de influência.

Em fala breve aos aliados, o petista disse que todas as pessoas já pegaram algum empréstimo ao longo da vida. Marcola deixou a chefia do gabinete para integrar a equipe de campanha, de Lula da qual pediu para sair após a revelação do caso. A informação foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo e confirmada pela Folha de S. Paulo.

Aos aliados Lula também disse que a direita historicamente utilizou acusações não comprovadas como artilharia contra a esquerda e citou casos de

Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Ao falar sobre Marcola, defendeu a continuidade das investigações.

A transferência da empresária foi revelada pelo site Poder360. Marcola só se manifestou após a publicação da reportagem, na segunda-feira, afirmando que a transação se tratou de um empréstimo pessoal, já quitado, e que não há ilegalidade na operação.

Após o episódio, o presidente Lula determinou que Marcola desse explicações sobre o empréstimo obtido com a empresária, que é investigada pela Polícia Federal.

Ainda segundo relatos, Lula afirmou que sabia do empréstimo dias antes de ele vir à tona, mas não antes de escalar Marcola para a equipe da campanha. Outros aliados do presidente se dizem surpreendidos com a notícia, duvidando que o presidente tenha sido informado com antecedência.

O presidente da República ainda não se manifestou oficialmente sobre o caso de seu ex-assessor. Por outro lado, declarou, em entrevista, que não usará o cargo para proteger o filho e defendeu a autonomia da Polícia Federal.

Moraes marca audiência para discutir Lei Antifacção

/ STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes convocou uma audiência pública para reunir especialistas, representantes de instituições e entidades da sociedade civil em torno das ações que contestam a constitucionalidade da Lei Antifacção, nome dado ao Marco Legal do Combate ao Crime Organizado. O debate antecede a análise dos pedidos de medida cautelar e o julgamento do mérito das ações que questionam a norma.

As discussões ocorrerão nos dias 24 e 25 de agosto, no plenário da corte, e abrangerão, de for-

ma conjunta, quatro ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que apontam possíveis violações a direitos e garantias fundamentais decorrentes das mudanças introduzidas na legislação penal e processual penal.

Ao justificar a realização da audiência, Moraes afirmou que o tema possui elevado impacto para a ordem social e demanda uma análise ampla, diante de sua relevância para a segurança jurídica e para o sistema de Justiça.

Entre os principais pontos que serão debatidos estão a criação de novos tipos penais e o endurecimento das punições para chefes de organizações criminosas; a

proibição de concessão de livramento condicional; a previsão de prisão preventiva como regra em determinadas situações; a possibilidade de perda de bens sem condenação criminal definitiva; a adoção de medidas cautelares contra empresas; o monitoramento de encontros entre advogados e presos; o cancelamento do título de eleitor de pessoas presas por crimes específicos; além da realização preferencial de audiências de custódia por videoconferência.

As entidades interessadas em participar do debate poderão solicitar habilitação até 10 de agosto, por meio do endereço eletrônico disponibilizado pelo STF.

Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo lança 43ª edição

Com inscrições de 1º a 25 de outubro, tema deste ano é o feminicídio

/ DIREITOS HUMANOS

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A 43ª edição do Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo foi lançada oficialmente nesta quinta-feira, durante a programação da Cidade da Advocacia, no Cais Embarcadero, em Porto Alegre. Promovida pelo Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MJDH) em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS), a iniciativa reconhece produções jornalísticas voltadas à denúncia de violações e à promoção dos direitos humanos. Neste ano, o tema central da premiação será o feminicídio.

Segundo Rodrigo Puggina, coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB, estão elegíveis para concorrer todos os materiais publicados até o início da data de inscrição, de 1º a 25 de outubro. A premiação acontece no dia 10 de dezembro.

Aberto a concorrentes de toda a América do Sul, o prêmio contempla as categorias reportagem, fotografia, áudio (rádio e podcast), televisão, jornalismo, crônica, documentário, grande reportagem (livro) e acadêmico. Nesta edição, a organização também anunciou a criação de uma nova categoria voltada à comunicação pública, destinada a jornalistas vinculados a órgãos e assessorias de imprensa do setor público.

Instituído em 1984 pelo Movimento de Justiça e Direitos Humanos, em parceria com a OAB/RS, o prêmio define anualmente



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO / ESPECIAL/JC

Lançamento ocorreu durante a programação da Cidade da Advocacia

um tema relacionado à defesa dos direitos fundamentais. Em 2025, a temática foi “O passado que não passa”, enquanto, em 2024, as discussões tiveram como eixo a democracia.

“Entre todas as categorias referentes aos temas de direitos humanos, se elege uma categoria específica sobre uma questão que está mais em relevância naquele momento. Este ano, o tema foi escolhido em decorrência do aumento expressivo do número de feminicídios, tanto no Rio Grande do Sul como no País”, afirma Puggina.

Durante o lançamento, o presidente do MJDH, Jair Krischke, afirmou que a escolha do feminicídio como tema da edição reflete o aumento dos casos registrados nos últimos anos e a necessidade de ampliar o debate público sobre a violência contra as mulheres. Segundo ele, é fundamental aprofundar a compreensão do fenômeno sob a perspectiva jornalística, explorando diferentes dimensões do problema e contribuindo para

a formação de uma consciência coletiva sobre o tema. “É um problema cultural. Nós precisamos atuar fortemente contra isso e a imprensa jornalística é formadora do trabalho”, ressalta.

Marcando o lançamento da premiação, o evento também contou com um painel dedicado ao feminicídio, trazendo a presença de Alice Bianchini, conselheira de Notório Saber do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, e a professora e pesquisadora Joice Graciele Nielsson.

Ao longo da conversa, as convidadas ressaltaram os 20 anos da Lei Maria da Penha como um marco no enfrentamento à violência de gênero, mas enfatizaram que o país ainda enfrenta o desafio de transformar uma cultura que normaliza agressões contra as mulheres. Elas também defenderam que o feminicídio seja tratado de forma permanente no debate público e alertaram para os impactos dos ataques ao movimento feminista na garantia dos direitos das mulheres.

Impactos ‘invisíveis’ do feminicídio são foco de campanha

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Nesta sexta-feira, a Lei Maria da Penha completa 20 anos. Desde sua criação, a norma criou mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Mesmo com tal lei, o Brasil ainda é um dos países que mais mata mulheres no mundo.

Apenas no ano passado, foram contabilizados mais de 1.500 casos. No Rio Grande do Sul, em 2025, o número de feminicídios chegou a 80. Somente até junho deste ano, já foram relatados 41 casos.

A lei configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.

Segundo dados do Departamento de Planejamento e Integração e Observatório da Segurança Pública do Estado, até junho deste ano, foram tentados 122 feminicídios no RS, e 41 consumados.

Em comparação ao ano passado, houve diminuição de 8,9% - ante os 134 tentados em 2025. Já os casos que, infelizmente, foram consumados, há aumento de 13,88% - ante as 36 fatalidades até o mesmo período do ano passado.

Em indicadores de violências gerais (feminicídio tentado, feminicídio consumado, ameaça, estupro, lesão corporal) contra as mulheres no Rio Grande do Sul, o número até junho de 2025 era de 27.022 - em comparação com este ano, o indicador diminuiu 6,75%, com 25.196 casos.

Nesse cenário, a agência Moove, juntamente ao Comitê Gaúcho Eles por Elas (HeForShe) lançou uma campanha que aler-

ta para os impactos invisíveis do feminicídio, especificamente, na vida das crianças. Nos últimos quatro anos, mais de 660 crianças acabaram ficando órfãs por conta dos assassinatos de mulheres, em que a mãe é morta pelo pai, que acaba preso. “Optamos por não representar a violência em si, mas sim para dar visibilidade ao vazio que essa violência produz. O feminicídio não termina na vítima, ele também continua na vida de quem ficou”, explica Cado Bottega, head de criação da Moove.

Bottega ainda diz que, se a iniciativa conseguir salvar uma mulher, já terá cumprido o seu papel. “Do jeito que está a situação hoje, principalmente aqui no Rio Grande do Sul, é muito preocupante. Pensamos que devemos fazer a nossa parte, e esperamos que a campanha realmente surta efeitos”, aponta.

Nas redes sociais, a campanha diz que o feminicídio interrompe uma vida, mas seus efeitos permanecem todos os dias na vida de crianças e famílias que aprendem a conviver com uma dor permanente. Romper o silêncio pode impedir que essa história se repita.

Monitoramento dos Indicadores de Violência Contra as Mulheres no Estado do Rio Grande do Sul no Ano de 2026

Até junho

- ▲ Feminicídio tentado - 122
- ▲ Feminicídio consumado - 41
- ▲ Ameaça - 15.541
- ▲ Estupro - 1.001
- ▲ Lesão corporal - 8.491

FONTE: DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E INTEGRAÇÃO E OBSERVATÓRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO

Metsul e Defesa Civil alertam para efeitos de ciclone extratropical em Porto Alegre

/ CLIMA

Jamil Aiquele
jamil@jcrs.com.br

Com chegada de um ciclone extratropical prevista para a noite desta quinta-feira, o Rio Grande do Sul se prepara para os impactos do evento climático que devem se prolongar durante essa sexta, causando transtornos sérios. O fenômeno meteorológico é impulsionado pelo violento

contraste entre uma massa de ar quente que atua no Sul do Brasil e uma massa de ar frio presente no Sul da Argentina. Esse choque térmico deve provocar uma queda brusca e muito rápida da pressão atmosférica sobre o Uruguai.

Para os moradores de Porto Alegre, a MetSul Meteorologia alerta que o evento se dividirá em duas fases principais. Inicialmente, a violenta linha de instabilidade pré-frontal atingiria a cidade no final de quinta-feira, trazendo

o risco imediato de tempestades severas e vendavais repentinos.

Na sequência, mesmo após a tempestade inicial passar, o risco continua. Entre a madrugada e a tarde de sexta-feira, a capital gaúcha e as cidades ao sul da área metropolitana (próximas à Lagoa dos Patos) devem enfrentar horas consecutivas de ventania gerada pelo ciclone.

A previsão aponta ventos persistentes entre 60 km/h e 80 km/h, com rajadas isoladas que

podem chegar à marca dos 100 km/h. Ao longo da sexta-feira, esses ventos impulsionam a chegada de uma forte massa de ar frio que derrubará as temperaturas.

Saindo da Capital, a MetSul projeta um evento de extrema gravidade no interior gaúcho. Todas as regiões enfrentam perigo, mas os dados apontam um risco maior de danos no Oeste, Centro e Sul do Rio Grande do Sul. O avanço da linha de instabilidade deverá causar impactos generali-

zados na rede elétrica, o que deve resultar na falta de luz em grande escala.

Durante a formação das tempestades, os ventos devem oscilar de 70 km/h a 100 km/h na maior parte do Estado, mas algumas áreas mais críticas devem registrar ventos de até 150 km/h. A empresa de meteorologia alerta, inclusive, que não pode ser descartada a possibilidade de fenômenos extremos, como a formação de tornados.



Acesse o QR Code e confira como foi Corinthians x Inter, pela partida de volta das oitavas de final da Copa do Brasil



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 21ª rodada da segunda divisão do Campeonato Brasileiro, nesta sexta-feira, jogam às 19h30min, Operário-PR x São Bernardo. Às 20h30min, Ceará x Ponte Preta. No sábado, Vila Nova x Sport Recife, às 16h. Às 18h30min, o Botafogo-SP x América-MG. No domingo, às 11h, Criciúma x Athletic. Às 16h, Novorizontino x Juventude, Náutico x Atlético-GO, às 18h, Cuiabá x Fortaleza.

Série C - Neste domingo, jogam pela Série C do Campeonato Brasileiro, Ypiranga e Floresta, em Erechim, às 16h. E o Caxias viaja até o Sergipe para enfrentar a equipe Itabaiana, às 18h30min. O Ypiranga é o 9º colocado seguido de perto pelo Caxias que é o 10º, ambos os clubes não estão se classificando para a próxima fase da competição. Os gaúchos têm mais três rodadas para ficarem entre os oito primeiros para seguir na competição.

Copa do Brasil - A CBF divulgou nesta quinta-feira que as quartas de finais da Copa do Brasil terão impedimento semiautomático. Após a parada da Copa do Mundo, o Campeonato Brasileiro começou o retorno com a nova tecnologia implementada. Como todos os seis times garantidos e os outros dois possíveis jogam a Série A, todos os estádios já estão com a tecnologia disponível.

Real Madrid - Nesta quinta-feira, o clube merengue anunciou a renovação de contrato do atacante Vinicius Jr. até 2032. O novo acordo estende a ligação de Vini com o Real por cinco anos além do contrato anterior, que ia até junho de 2027.O que se sabe é que Vini chegará ao teto de € 20 milhões (R\$118,7 milhões) anuais de salários. O astro brasileiro aceitou a proposta do clube espanhol depois de uma longa negociação e passará a ter vínculo com a equipe até 2032.

Boca Juniors - O jornal OLÉ, noticiou nesta quinta-feira, que o atacante Enner Valencia, ex-Inter, vai pousar em solo argentino entre sexta-feira e sábado para a realização de exames e firmar a sua contratação. O contrato junto a equipe portenha tem duração de 18 meses.

Tênis - O tenista brasileiro João Fonseca enfrenta o norueguês Casper Ruud, atualmente ocupa a 14ª posição no ranking. O confronto pelo Masters 1000 de Montreal está marcado para acontecer nesta sexta-feira, até o momento o duelo não tem horário definido.

Grêmio enfrenta o São Paulo na Arena e busca sair do Z-4

O duelo entre os tricolores gaúcho e paulista acontece neste sábado, às 16h

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Depois de encerrar um tabu de sete jogos sem vencer ao eliminar o Mirassol na última quarta-feira, o Grêmio volta seus olhos para o Campeonato Brasileiro, desta vez, para encarar o São Paulo na Arena, no sábado, às 16h, pela 22ª rodada. Os comandados de Luís Castro se encontram dentro do Z-4 e apostam na força de sua torcida para se livrar da degola.

Para a partida, o técnico tem algumas dúvidas na equipe. Amuzu foi substituído no confronto da Copa do Brasil por cansaço, e pode ser poupado. Dois nomes são cogitados: Jovane Cabral e Enamorado. Ao que tudo indica, Cas-

tro deve optar por Cabral, que tem substituído o ganês constantemente. Outro que está desgastado é o volante Juan Nardoni. Neste caso, Dodi deverá ser o escolhido para o lugar do argentino.

O restante do time deve seguir inalterado. Weverton será o goleiro, enquanto Diego Caito, Gustavo Martins, Wallace e Marlon fazem a linha defensiva. Noriega e Villasanti completam o meio-campo, enquanto Pavon segue na ponta após a lesão muscular de Tetê, e Carlos Vinicius será o centroavante.

O São Paulo não entra em campo desde o dia 26 de julho, quando empatou em 1 a 1 com o Flamengo no Maracanã. Caso sejam regularizados no Boletim Informativo Diário (BID), o zagueiro Domingos Duarte e o lateral-esquerdo Iago podem ficar à disposição de Dorival Júnior no sábado.

Com isso, a provável escalação do Grêmio deve ter Weverton; Diego Caito, Gustavo Martins, Wallace e Marlon; Noriega, Villasanti e Nardoni (Dodi); Pavon, Carlos Vinicius e Amuzu (Jovane Cabral). Já o São Paulo deve ir a campo com Rafael; Lucas Ramon, Arboleda, Luis Osorio e Wendell; Pablo Maia, Marcos Antônio e Danielzinho; Artur, Calleri e Luciano.

Paralelamente, o Tricolor encerrou as negociações com o Nacional, do Uruguai, por Christian

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	47	21	14	5	2	38	16	22
02 Flamengo	39	20	11	6	3	37	18	19
03 Athletico-PR	37	21	11	4	6	28	19	9
04 Fluminense	34	21	9	7	5	30	25	5
05 Bahia	32	21	8	8	5	29	25	4
06 Bragantino	31	20	9	4	7	26	20	6
07 Cruzeiro	30	21	8	6	7	27	30	-3
08 Botafogo	29	20	8	5	7	34	32	2
09 Corinthians	29	21	7	8	6	22	20	2
10 Atlético-MG	28	20	8	4	8	25	25	0
11 Coritiba	27	21	7	6	8	25	28	-3
12 São Paulo	26	20	7	5	8	25	23	2
13 Vitória	26	21	7	5	9	22	31	-9
14 Mirassol	23	20	6	5	9	23	27	-4
15 Santos	22	20	5	7	8	29	33	-4
16 Inter	22	21	5	7	9	23	27	-4
17 Grêmio	22	20	5	7	8	22	26	-4
18 Vasco	21	20	5	6	9	23	31	-8
19 Remo	21	21	5	6	10	24	34	-10
20 Chapecoense	10	20	1	7	12	19	41	-22

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

Olivera. As equipes não chegaram a um acordo financeiro e o jogador segue no Bahia, onde está empregado até o final da temporada. O clube uruguaio tentava um empréstimo com opção de compra, que foi rejeitado pelos gaúchos, que desejam a venda, já que o vínculo com o atleta vai até dezembro de 2027. O Grêmio sinalizou que aceitaria que os uruguaios assumissem a dívida com o LA FC, dos Estados Unidos, de cerca de US\$ 2 milhões, permanecendo com parte dos direitos econômicos. Não houve acordo entre as partes. O Tricolor, inclusive, está irritado com o Nacional e estuda levar o caso à Fifa por aliciamento.



Castro manterá modelo de time

Inter encara o Palmeiras tentando se afastar da degola

Filipe Munari e Guilherme Negrini
esportes@jornaldocomercio.com.br

O Inter enfrenta o Palmeiras no Allianz Parque, no domingo, às 16h, pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado se encontra na 16ª colocação com 22 pontos, mesmo número que seu rival, que é a primeira equipe dentro da zona de rebaixamento.

A partida será realizada no domingo do dia Dia dos Pais, uma data que assombra o Inter até hoje. Há onze anos, a equipe visitava o Grêmio na Arena e era goleada por 5 a 0. Mesmo com Douglas perdendo pênalti, viu o arquirrival vencer o clássico 407 com gols de Giuliano, Luan (duas vezes), Fernandinho e Réver, contra.

O duelo contra os palmeirenses vem para deixar isto para trás. No entanto, o técnico Paulo Pezzolano não conta com um de seus principais jogadores na temporada, o volante Villagra. O argentino relatou dores na coxa esquerda ao longo da semana e desfalca a equipe colorada.

Com o desfalque, Pezzolano deve promover alterações no time titular. Um esquema com três zagueiros deve ser utilizado, com Juninho, Mercado e Maripán, sendo o trio defensivo. O equatoriano Félix Torres, pode vir a ser opção para evitar algum desgaste dos veteranos. Vitinho deve ser escalado como ala pela direita, enquanto Matheus Bahia fará a esquerda, com Bruno Gomes sendo a dupla de volante de

Bruno Henrique. Mais a frente o trio formado por Carbonero, Bernabei e Alan Patrick será mantido. Alerrandro pode vir a ser uma surpresa, sendo escalado no lugar do colombiano.

Com isso, o provável Inter deve ter Matheus Cunha; Juninho, Mercado e Maripán; Vitinho (Braian Aguirre), Bruno Gomes (Ronaldo), Bruno Henrique, e Matheus Bahia; Carbonero Alan Patrick e Bernabei. Já o Palmeiras deve ir a campo com Carlos Miguel; Giay (Khellven), Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Marlon Freitas, Andreas Pereira e Maurício; Jhon Arias, Vitor Roque e Flaco López.

O Inter também anunciou nesta quinta-feira o patrocinador master para o duelo contra os

paulistas. A Shopee, uma empresa de varejo online, vai estampar o peito dos jogadores. Os valores da ação não foram divulgados. O diretor de negócios do clube, Alexandre Godoy, afirmou que o Colorado está aberto para novas formas de patrocínio.

Em nota, o vice-presidente de Marketing do Clube, Nelson Pires saudou a parceria com a gigante do varejo online. “Desde 2025, temos trabalhado para ampliar a presença do Internacional no mercado e diversificar as receitas do Clube. A busca por inovação é permanente, e a parceria com um player global, líder em seu segmento, nos permite ingressar em um novo mercado, que representa uma parcela significativa da economia brasileira.”



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Nova Ram 1500 Big Horn mira no comprador de picapes médias

A versão agora lançada amplia a gama do utilitário com uma proposta audaciosa: entregar performance, tecnologia, capacidade e conforto de uma picape grande por um preço inferior ao de uma picape média esportiva. Com esse objetivo em vista, custa R\$ 449.990,00.

A Ram 1500 Big Horn vem com o motor Hurricane 6, um 3.0 biturbo de seis cilindros movido a gasolina, que produz 426 cv de potência e 635 Nm de torque. Funcionando em conjunto com o câmbio automático de oito marchas e a tração 4x4, o propulsor tem força suficiente para acelerar o veículo, que pesa 2.663 quilos, de zero a 100

km/h em apenas 5,3 segundos.

O desempenho é influenciado pelo modo de condução selecionado pelo motorista, que possui as opções Automático, Reboque, Neve/Piso escorregadio, Sport e Off Road. As respostas do acelerador, tração, controle de estabilidade e câmbio se alteram para que a picape proporcione desenvoltura em diferentes tipos de piso.

O visual da 1500 Big Horn é único. Na dianteira, a grade preta com a marca RAM cromada exibe design exclusivo, com moldura da mesma cor da carroceria. A grade ativa do radiador traz aletas móveis que mudam de ângulo conforme a velocidade e temperatura, aumentando a eficiência energética.

A caçamba mede 1,71 metro de comprimento, 1,52 m de lar-

gura e 54 cm de altura, comportando um volume útil de 1.523 litros. Sua tampa tem abertura elétrica remota, pela chave ou comando na cabine.

No interior espaçoso para até cinco pessoas, a grande central multimídia de 12 polegadas se destaca. Para melhor ergonomia, os pedais oferecem ajuste elétrico, e o volante pode ser regulado em altura e profundida-

de. A preocupação com o conforto aparece nos bancos dianteiros com aquecimento.

A segurança ativa está contemplada pelo pacote de assistências à direção. Os principais recursos são o piloto automático adaptativo com Stop & Go e o alerta de colisão frontal com frenagem autônoma de emergência, mais detecção de pedestres e ciclistas.



STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC

BYD introduz a motorização flexível no novo Song Pro

O modelo chega em duas versões, GS e GL, que custam, respectivamente, R\$ 199.990,00 e R\$ 176.990,00 (preço com desconto para venda direta). A BYD oferece garantia de seis anos ou até 200 mil km para o veículo e de oito anos ou 200 mil km para a bateria Blade em caso de uso não comercial.

O Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel adota o sistema DM-i 5.0. Com 98 cv de potência e 126 Nm de torque, seu motor 1.5 litro bicomcombustível atua para gerar energia para a bateria ou apoiando o propulsor elétrico na tração - o que ocorre somen-

te em momentos de carga extrema de operação.

Na prática, isso significa mais autonomia: conforme o padrão europeu NEDC, o alcance é de até 1.105 km na versão GS (antes eram 1.100 km) e de 1.075 km na GL (contra os 1.001 km anteriores), abastecendo o tanque com gasolina.

Tendo como referência as medições do Inmetro, a autonomia elétrica também aumentou. No caso da variante GS, que possui bateria de 18,3 kWh, é possível rodar até 72 km, o que são 10 km a mais do que antes. Com a bateria de 13,1 kWh da



BYD/DIVULGAÇÃO/JC

configuração GL, dá para percorrer agora 57 km, um ganho de 8 km.

Acompanhando a evolução

do conjunto motriz, o BYD Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel apresenta novo design dianteiro, rodas inéditas e traseira com

traços suavizados. Na cabine, painel, quadro de instrumentos, bancos e central multimídia também são novos.

Loja temporária

O Grupo Savar inaugurou, ontem (06/08), o Lounge Savar, um novo espaço conceito localizado no andar térreo do Bordaza Shopping, em Porto Alegre (RS). Projetada para operar pelos próximos três meses, a loja temporária funcionará todos os dias, das 10h às 20h, apresentando ao público veículos das marcas Jeep, RAM e Leapmotor.

Avanço dos eletrificados

Dados do Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos 2026 mostram que as empresas do setor emplacaram 20.475 automóveis e comerciais leves eletrificados (híbridos e 100% elétricos) no último ano, um crescimento de 160% em relação à frota registrada ao final de 2024. Com isso, as locadoras responderam por 8,3% de todos os emplacamentos de carros eletrificados no Brasil em 2025, um total de 33.562 unidades.





Olha Só

Ivan Mattos

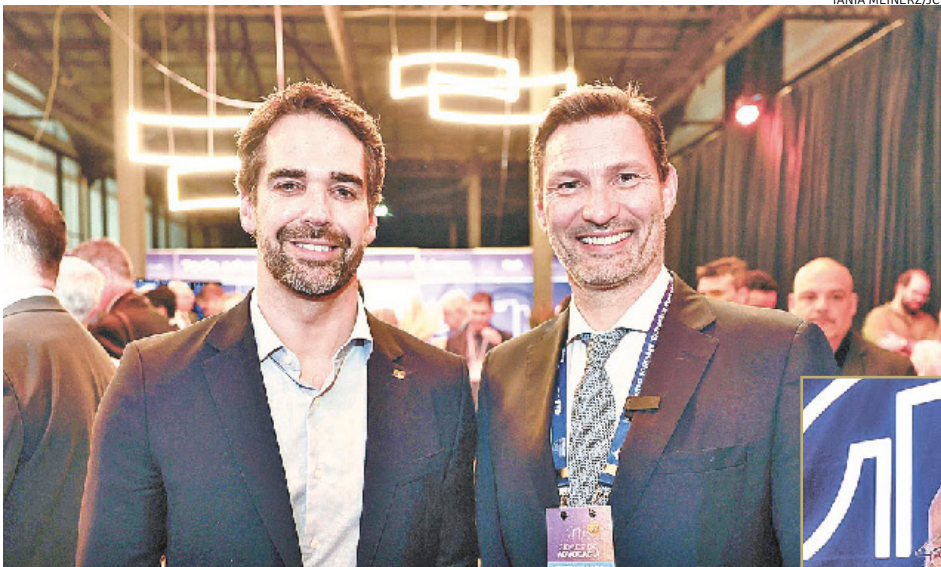
imattos@jornaldocomercio.com.br



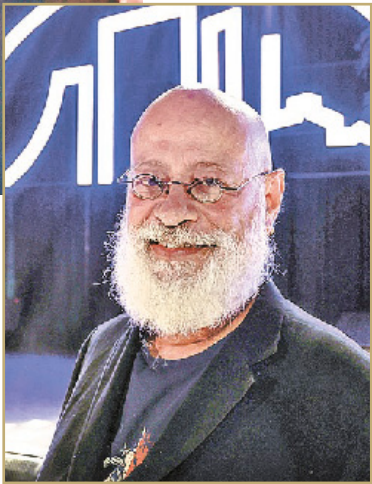
Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Governador Eduardo Leite e Leonardo Lamachia, presidente da OAB/RS, na abertura da Cidade da Advocacia



Luiz Felipe Pondé, filósofo e escritor, foi palestrante na noite de abertura

Cidade da Advocacia

Em sua 5ª edição, a **Cidade da Advocacia** teve abertura festiva na noite da terça-feira, 4, no **Auditório Prerrogativas**, no **Cais Embarcadero**, com uma plateia lotada de profissionais da área. Com um discurso contundente que cobrava ética e transparência dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), **Leonardo Lamachia**, presidente da **OAB/RS**, realizadora do evento, abriu oficialmente o encontro, que contou com 33 mil inscritos este ano. A força da classe foi explicitada pela homenagem à Claudio Lamachia, pela passagem de uma década de sua posse como presidente da OAB nacional, assinalando seu protagonismo em momentos decisivos da política nacional como o impeachment de Dilma Rousseff e seus desdobramentos. Entre as presenças, o governador Eduardo Leite; o prefeito Sebastião Melo; Felipe Sarmento, presidente nacional da OAB; Cléa Carpi da Rocha, advogada referência histórica no pioneirismo feminino na OAB, tendo sido a primeira mulher a presidir a seccional do RS e a primeira a receber a Medalha Rui Barbosa, prestigiaram este que é o maior evento jurídico aberto do Brasil.



Mariana Alfonsin e Pedro Alfonsin

Lançamento Expoagas 2026

Com o slogan **Tudo passa pela Expoagas**, foi lançada na terça-feira, 4, a programação da **43ª edição da Convenção Gaúcha de Supermercados**, que ocorrerá de 18 a 20 de agosto, no **Centro de Eventos da Fiegs**, em Porto Alegre. **Lindonor Peruzzo Junior**, presidente da entidade, apresentou as novidades que indicam que esta será a maior de todas as feiras até hoje, com um total de 7 mil m², ampliando em 63% seu espaço físico. Em resumo, a feira deverá ser voltada aos supermercadistas, fornecedores e negócios, terá credenciamento facial para entrada, mobilidade prevista para os associados, objetividade nos estandes entre outras melhorias. Um debate com os candidatos ao governo do Estado colocará a pauta do aumento de impostos como prioridade. A abertura será na noite do dia 17 de agosto, com o tradicional jantar de abertura no **Grêmio Náutico União** e a entrega do troféu Supermercadista Honorário ao presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa.



Ricardo Teixeira, Maria Refinetti e Sofia Refinetti Teixeira

Noite de rock

A comemoração do aniversário de **Ricardo Teixeira** ocupou o Espaço 936, do **Encouraçado Butikin**, na noite do sábado passado, repleto de amigos e familiares do médico bageense, animados pelos shows da **Workstation**, **Nacional Kid** e de **Carlinhos Carneiro** e o trio **Deusolaivre**, mantendo a pista cheia. Paulo Henrique Teixeira e Titina San Martin Ribeiro, Alexandre Prudente e Daniela Bentz Prudente, Camile Marczyk e Eduardo Alvares Filho, Dado Schneider e Ângela Gigante, Cynthia Fischer Snel e Roberto Snel estavam entre os convidados de Sofia Refinetti Teixeira e Ricardo Teixeira.



Francisco Brust e Lindonor Peruzzo Júnior

Mesa com propósito

O **Instituto da Criança com Diabetes do RS** promove, no dia 13 de agosto, o **Jantar Ilhas da Gastronomia 2026**, tradicional encontro beneficente que transforma a **Associação Leopoldina Juvenil** em um circuito de aromas, sabores e solidariedade. A noite reunirá 16 chefs, cinco pâtissiers, empresas parceiras e voluntários em apoio aos projetos do Instituto, referência para o tratamento do diabetes tipo 1 no Brasil e na América Latina. O jantar beneficente ainda conta com convites disponíveis.

Agenda

- ✓ Heloísa Crocco abrirá sua exposição O tempo, a matéria, a arte, com curadoria de Iceia Cattani, neste sábado, 8, na Ocre Galeria, entre 11h e 14h.
- ✓ O Hotel Praça da Matriz receberá, para o Roda de Cultura, a empresária

Doris Spohr, gestora do Instituto Rui Spohr, às 15h de quarta-feira, dia 12.
✓ A Casa Cor Rio Grande do Sul 2026 será apresentada para a imprensa, na segunda-feira, 10, no Antigo Terminal do Aeroporto Salgado Filho, às 19h.



Paulo Henrique Teixeira e Titina San Martin Ribeiro



Alexandre Prudente e Daniela Bentz Prudente

fechamento

► Endividamento 1

As famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões para as bets no ano passado. O montante corresponde ao valor líquido, ou seja, à diferença entre o dinheiro apostado e o devolvido em forma de prêmio. Este valor equivale a uma média de R\$ 4,7 bilhões por mês, considerando o período de outubro de 2024 a março de 2026. As perdas equivalem a 0,68% da Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias e consideram as transferências feitas por Pix para as casas de apostas. No mesmo período, as bets movimentaram quase R\$ 351 bilhões em transações via Pix.

► Endividamento 2

O indicador que mede a proporção de famílias que têm dívidas, em atraso ou não, chegou a 82% em julho, marcando o maior patamar já registrado pelo sexto mês seguido. Em junho, o índice era 81,6%; enquanto, em julho do ano passado, 78,5%. No entanto, a parcela de famílias com dívidas atrasadas, a chamada inadimplência, recuou para 29,8% em julho. No mês anterior, estava em 29,9%, e, há um ano, em 30%. O tempo médio de pagamento em atraso das contas ficou em 64,6 dias em julho.

► Acampamento Farroupilha

A montagem dos piquetes do Acampamento Farroupilha 2026 está prevista para começar no sábado, no Parque Harmonia. Os trabalhos se iniciam pela montagem dos lotes pares. Depois, a partir do dia 15 de agosto, terá início a montagem dos piquetes de lotes ímpares. A previsão é de que sejam montados cerca de 150 piquetes nesta primeira etapa.

► Sistema financeiro

O Agibank inaugurou nesta quinta-feira um novo smart hub em Veranópolis, na Serra Gaúcha, ampliando sua rede de atendimento presencial no Rio Grande do Sul. A unidade, localizada no Centro da cidade, marca o retorno simbólico da instituição às origens de seu fundador, Marciano Testa, nascido no município. Com a abertura, o banco reforça presença na região, onde já atua em cidades como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Farroupilha, Carlos Barbosa e Canela.

► Comércio exterior

As exportações de produtos brasileiros para a União Europeia cresceram 3,9% em julho deste ano e somaram US\$ 4,782 bilhões, ante US\$ 4,603 bilhões em julho de 2025. As compras subiram 6,5% (somando US\$ 5,011 bilhões, ante US\$ 4,703 bilhões no mesmo mês do ano passado). A balança comercial com este bloco resultou num déficit de US\$ 229 milhões em julho.

em foco

Uma semana após chegar aos cinemas,

Homem-Aranha: Um Novo Dia

assumiu a liderança das bilheterias de 2026. O novo filme da franquia estrelada por Tom Holland e Zendaya arrecadou US\$ 1,155 bilhão, cerca de quase R\$ 6 bilhões, em todo o mundo e deixou para trás *Toy Story 5*, que liderava o *ranking* anual com US\$ 1,067 bilhão desde seu lançamento, em junho. Nos Estados Unidos, o mais novo aranha já bateu uma série de marcas históricas para dias úteis, com as maiores arrecadações já registradas em uma segunda-feira e em uma terça-feira, superando recordes que pertenciam a *Pantera Negra* e *Homem-Aranha: Sem Volta para Casa*. O longa também alcançou US\$ 400 milhões no mercado americano em apenas quatro dias, um ritmo inédito para a indústria, e US\$ 706,3 milhões internacionalmente. O filme registrou a maior abertura da história na América do Norte, com US\$ 168 milhões, e conquistou a segunda melhor estreia mundial já medida, ao somar US\$ 932 milhões em seus primeiros dias de exibição, atrás de *Vingadores: Ultimato*.



JAY MAIDMENT/SONY PICTURES BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

A exposição *Deixe a magia de suas ancestrais escorrer pela potência de suas mãos*, de

Mitti Mendonça,

está aberta ao público na Galeria Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1.089). A mostra reúne 18 obras da artista desenvolvidas a partir de técnicas como bordado, crochê, tapeçaria, assemblagem e pintura, além de dois livros concebidos como diários de processo. A entrada é gratuita, com visitação diária das 10h às 20h, até 4 de outubro. Natural de São Leopoldo, Mitti Mendonça investiga em sua pesquisa narrativas contra-hegemônicas a partir de álbuns de fotografias de famílias e da população negra nos séculos XIX e XX. No dia 22 de agosto, às 14h, a artista ministra a oficina gratuita *Bordando mulheres que me abriram o caminho*, propondo um encontro entre bordado manual e fotografia impressa, com inscrições já abertas no site do Teatro São Pedro.



MITTI MENDONÇA/REPRODUÇÃO/JC

O cantor e compositor

Nei Lisboa

se apresenta nesta sexta-feira, às 20h, no Galpão Floresta Cultural (Conselheiro Travassos, 541), em show promovido pelo Sesc Alberto Bins que reúne canções de mais de 40 anos de carreira. O repertório inclui sucessos como *Pra Te Lembrar*, *Telhados de Paris* e *Cena Beatnik*, além de composições mais recentes do artista. Os ingressos online estão esgotados, mas haverá um lote extra e limitado para retirada presencial, a partir de R\$ 24,00. Nascido em Caxias do Sul e radicado em Porto Alegre desde a infância, Nei Lisboa lançou doze discos e dois livros ao longo de sua vida, com composições gravadas por artistas como Caetano Veloso, Zélia Duncan e Cida Moreira.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A chuva e os temporais deverão ocorrer na parte Norte e Leste nas primeiras horas da madrugada da sexta. Ao longo do dia, o potente ciclone no mar irá impulsionar a chegada de uma massa de ar frio que gradualmente limpa o tempo. Na metade Leste, a circulação ciclônica joga a umidade do mar e provoca pancadas de chuva passageiras que podem ser fortes, mas de curta duração. Com o ciclone extratropical a Sudeste do Estado, o dia será ventoso com rajadas moderadas a fortes, sobretudo na primeira metade do dia. Rajadas na faixa de 50 a 70 km/h na maioria das áreas. Nas faixas Leste e Sul as rajadas poderão chegar a 80/100 km/h. No Litoral, o vento forte será persistente durante o dia, com risco de danos.



Porto Alegre

Na madrugada, temporais ocorrem, mas vão perdendo força até o começo da manhã. Ao longo do dia, avança o ar seco e frio, que dissipa nuvens e favorece acentuado declínio das temperaturas. A noite ocorrerá a temperatura mínima. No fim de semana, o sol predomina com previsão de frio de inverno. O período seco tende a se estender até a terça-feira.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

18° 8°	16° 7°	15° 8°	16° 9°	16° 10°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira